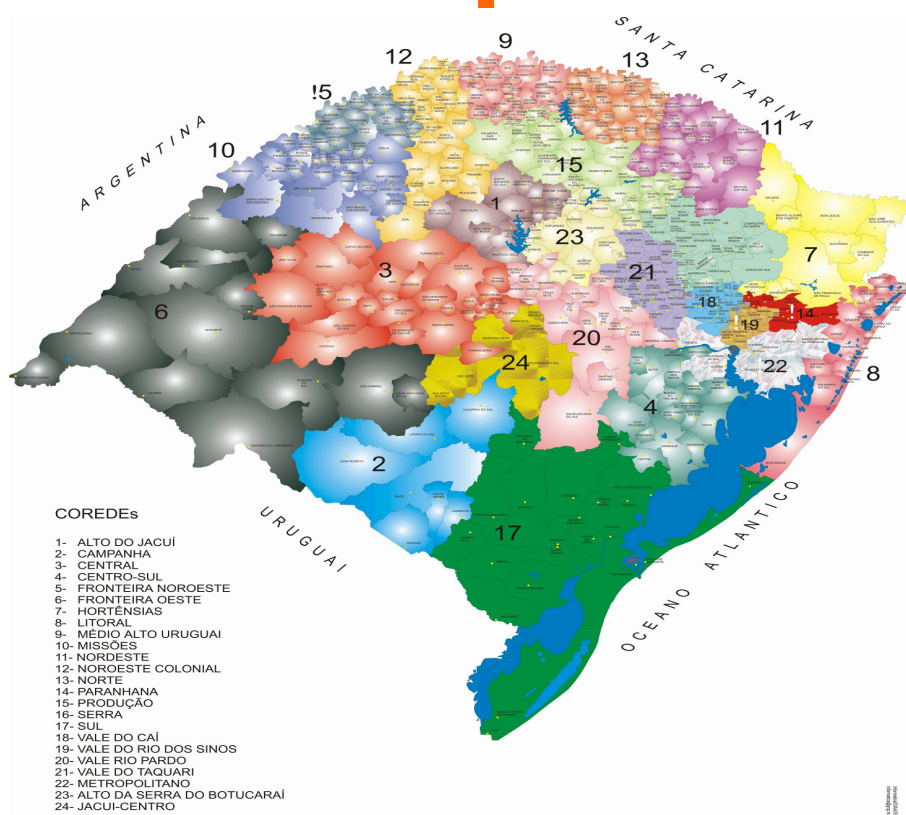




Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU

Municípios do CODEMAU

- 01- Alpestre
- 02- Ametista do Sul
- 03- Boa Vista das Missões
- 04- Caiçara
- 05- Cerro Grande
- 06- Cristal do Sul
- 07- Dois Irmãos das Missões
- 08- Engenho Velho
- 09- Erval Seco
- 10- Frederico Westphalen
- 11- Gramado dos Loureiros
- 12- Iraí
- 13- Jaboticaba
- 14- Lajeado do Bugre
- 15- Liberato Salzano
- 16- Nonoai
- 17- Novo Tiradentes
- 18- Palmitinho
- 19- Pinhal
- 20- Pinheirinho do Vale
- 21- Planalto
- 22- Rio dos Índios
- 23- Rodeio Bonito
- 24- Sagrada Família
- 25- Seberí
- 26- Taquaruçu do Sul
- 27- Três Palmeiras
- 28- Trindade do Sul
- 29- Vicente Dutra
- 30- Vista Alegre



Relatório de Atividades Gestão abril/2003 – abril/2005

CODEMAU

**Conselho Regional de Desenvolvimento do
Médio Alto Uruguai**



**Relatório de Atividades
Gestão abril/2003 – abril/2005**

SUMÁRIO

● **Diretoria Executiva e Equipe de Assessores e Colaboradores do COREDE Médio Alto Uruguai- CODEMAU**

● **Apresentação**

1. Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDES-RS

1.1. Missão, Objetivos e Princípios dos COREDES

1.2. Sede e Endereço dos COREDES-RS

2. COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU

2.1. Localização Geográfica dos Municípios do CODEMAU

2.2. Endereço dos municípios Membros do CODEMAU

3. Conselhos Municipais de Desenvolvimento - COMUDES

3.1. Competência dos COMUDES

3.2. Função dos COMUDES na Consulta Popular

4. Macrorregião Norte – RS

4.1. Regiões que Integram a Macrorregião Norte- RS

5. Mesorregião Grande Fronteira Mercosul- MRGFM

5.1. Localização Geográfica da Mesorregião- GFM

5.2. Programas Estruturantes da Mesorregião - GFM

6. Programa Reordenação Fundiária – Banco da Terra

6.1. Implantação do Banco da Terra pelo CODEMAU

6.2. Capacitação dos Beneficiários do Banco da Terra

6.3. Primeira fase da capacitação – 2001/2002

6.4. Segunda fase da Capacitação – 2003

6.5. Terceira fase da Capacitação- 2004

6.6. Quarta fase da Capacitação – 2005

6.7. Dados do Crédito Fundiário

6.8. Dados do Crédito Fundiário e Produtivo

7. Programa Piscicultura

7.1. Atividades Desenvolvidas

8. Programa Pesquisa Vegetal

8.1. Fruticultura

8.2. Agrossilvicultura

8.3. Plantas Medicinais

9. Programa Turismo

9.1. Atividades Desenvolvidas

9.2. Projeções para o Ano de 2005

10. Programa Agroindústria

10.1. Atividades Desenvolvidas

10.2. Oportunidades Agroindustriais da Região do Médio Uruguai

11. Programa Mineração

11.1. Atividades desenvolvidas

12. Programa Geoprocessamento e Análises de Solos

12.1. Atividades Desenvolvidas – Geoprocessamento

12.2. Atividades Desenvolvidas- Análises de Solos

13. Programa Análises de Alimentos

13.1. Análises Realizadas

13.2. Informações Necessárias para Análises

14. Programa Extensão Empresarial

14.1. Atividades Desenvolvidas

14.2. Rede Fomento

15.Casa Familiar Rural – “Universidade do Agricultor”

15.1. Atividades Desenvolvidas

16.Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea

16.1. Atividades Desenvolvidas

17.Planos Plurianuais

17.1. Atividades Desenvolvidas

18.Processo de Participação Popular – PPP

18.1. Atividades desenvolvidas – Abril/2003 a Abril/2005

19.Participação em Eventos e Reuniões Realizadas

20.Indicadores Econômicos e Sociais da Região do CODEMAU

20.1. População

20.2. Demografia

20.3. Produto Interno Bruto – PIB

20.4. Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

20.5. Índice Social Municipal Ampliado – ISMA-IDESE

20.6. Estrutura Fundiária

20.7. Dados Gerais dos Municípios

20.8. Índice de Retorno do ICMS dos Municípios do CODEMAU

21.Conclusão

23 Anexo – Pannel de Fotos

DIRETORIA EXECUTIVA E EQUIPE DE ASSESSORES E COLABORADORES

A direção executiva é composta pelos seguintes membros:

Edemar Girardi
Presidente

Cesar Riboli
Vice-Presidente

Márcia Faccin
Secretária Executiva

José Galera
Tesoureiro

Equipe de Assessores e Colaboradores:

- COREDE Médio Alto Uruguai

Diogo Ortigara Girardi

Márcia Faccin

- ***URI Campus Frederico Westephalen***

Adelar Markoski, Adriana Graciela Desiré Zecca, Antonio João Manfio, Benildes Ortigara Girardi, Domingos Chiadi. Eloir Missio, Francisco Trevisan, Gelson Pelegrini, , Ivanir Coldebella, João Carlos Frantz, Lauro Luiz Somavilla, Luiz Pedro Hilleshein, Magda Regina Ortigara, Márcio Studinski, Marcos Antonio Ritterbuch, Patrícia Stival, Tânia Maria Tonial ,Valter Pereira da Silva.

APRESENTAÇÃO

Ao final de mais uma gestão na Presidência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, período abril/2003 a abril/2005, apresentaremos de forma sucinta as principais realizações que contribuíram para o alavancamento do desenvolvimento regional com sustentabilidade.

Cabe-nos, no entanto, inicialmente, destacar a efetiva participação de todos os membros do CODEMAU, destacando colegas de direção, assessores e colaboradores, como Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Organizações Governamentais e não Governamentais, Imprensa, Lideranças e Comunidade, que sempre estiveram participando nas discussões, definições e encaminhamentos de propostas alternativas de interesse regional. A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen, sempre presente, apoiando as iniciativas, disponibilizando logística e equipe técnica altamente qualificada, bem como recursos financeiros para viabilização de projetos, nas áreas econômica, social, cultural e ambiental. A URI vem cumprindo a sua missão, com uma forte inserção comunitária, reconstruindo um novo cenário, em que a pessoa humana está em primeiro lugar.

Neste somatório de esforços, destacamos a integração, cooperação e comprometimento nas parcerias firmadas com Órgãos e Secretarias do Estado, Ministérios e Órgãos Federais, que, nestes últimos anos, estão procurando redimensionar as suas ações, visando à redução das desigualdades regionais, oportunizando espaços para um crescimento mais harmônico, entre as diferentes regiões do Estado.

Procuramos introdutoriamente, na apresentação deste relatório, evidenciar o novo ambiente regional que vem se consolidando a partir de uma ampla parceria, o que até pouco tempo atrás era muito difícil. Os desafios ainda são grandes, mas o clima motivacional vem permeando todos os segmentos, o que nos assegura que estamos no caminho certo, com uma visão de um futuro promissor, no médio e longo prazo.

O Relatório de Atividades que apresentamos registra com objetividade as principais ações que foram desenvolvidas nos últimos dois anos da gestão que ora termina. Depois de alguns anos de estudos e diagnósticos sobre as potencialidades da região, a partir de sua base

produtiva, foram organizados programas, os quais estão intimamente sincronizados, o que fortalece as ações como um processo de desenvolvimento contínuo. Destacamos, na sequência, a estrutura organizacional dos COREDEs, o elenco dos principais programas e atividades, que vem sendo desenvolvidos, bem como quadros demonstrativos dos indicadores econômicos e sociais da região de abrangência do CODEMAU. Principais tópicos:

- Estrutura Organizacional dos COREDEs, Macrorregião Norte-RS e Mesorregião Grande Fronteira Mercosul
- Banco da Terra e Capacitação de Produtores
- Programa Piscicultura
- Programa Pesquisa Vegetal
- Programa Turismo
- Programa Agroindústria
- Programa Mineração
- Programa Geoprocessamento e Análises de Solos
- Programa Análises de Alimentos
- Programa Extensão Empresarial e Agência de Fomento
- Casa Familiar Rural- Formação de Jovens Agricultores
- Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea
- Planos Plurianuais
- Consulta Popular: 2003/2004 – 2004/2005.

No elenco dos Programas e ações supramencionados, destacamos que alguns se encontram em estágio mais avançado e outros em fase de estruturação e implementação. O importante é que todos os programas são originários de uma ampla discussão, diagnósticos da realidade regional e formulação de propostas, com a participação de todos os segmentos da sociedade local/regional.

Cabe destacar que o Pólo de Modernização Tecnológica - PMTec, instalado na URI-Campus de Frederico Westphalen, hoje uma referência internacional, constitui a base desencadeadora para o desenvolvimento regional, tendo como Unidade Gestora a URI-Campus de Frederico Westphalen e Unidade Proponente, o COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU.

Em síntese, este relatório visa a documentar os elementos essenciais das ações que estão sendo desenvolvidas na região de abrangência dos trinta municípios do CODEMAU. Esperamos, dessa forma, informar e oferecer subsídios a todos os interessados em participar na elaboração e execução de programas e projetos de interesse da comunidade regional.

Prof. Edemar Girardi

Presidente do COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU

1. CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO- COREDEs/RS

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs-RS, constituem-se por um Fórum de Discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem ao desenvolvimento com sustentabilidade. Foram criados pela Lei Estadual nº 10.238, de 01.10.94 e regulamentado pelo Decreto nº 35.764, de 28.12.94.

O principal objetivo é a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, a integração dos recursos e das ações do Governo na região, a distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem na região, a preservação e recuperação do meio-ambiente, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha.

Atualmente, o Estado do Rio Grande do Sul é composto de 24 COREDEs, que foram organizados e constituídos com base na localização geográfica e as suas potencialidades socioeconômicas. Participam os Poderes constituídos em nível Municipal, Estadual e Federal, com sede nas respectivas regiões, bem como organizações de natureza pública ou privada com ou sem fins econômicos.

1.1 Missão, Objetivos e Princípios dos COREDEs

A Missão dos COREDEs é ser espaço plural e aberto de construção de parcerias sociais e econômicas, em nível regional, através da articulação política dos interesses locais e setoriais em torno de estratégias próprias e específicas de desenvolvimento para as regiões do Rio Grande do Sul.

Os objetivos dos COREDEs são

- a) formular e executar estratégias regionais, consolidando-as em planos estratégicos de desenvolvimento regional;
- b) avançar a participação social e cidadã, combinando múltiplas formas de democracia direta com representação política;

- c) constituir-se em instância de regionalização das estratégias e das ações do Executivo, Legislativo e Judiciário, do Rio Grande do Sul, conforme estabelece a Constituição do Estado;
- d) avançar na construção de espaços públicos de controle social dos mercados e dos mais diversos aparelhos do Estado;
- e) conquistar e estimular a crescente participação social e cidadã na definição dos rumos do processo de desenvolvimento;
- f) intensificar o processo de construção de uma organização social pró-desenvolvimento regional;
- g) difundir a filosofia e a prática cooperativa de se pensar e fazer o desenvolvimento regional em parceria.

O Fórum dos COREDEs, definiu e adotou os seguintes princípios para nortear os trabalhos dos participantes na organização e formulação de plano de desenvolvimento regional:

a) Promoção de Desenvolvimento Regional:

O objetivo central de atuação dos COREDEs é a promoção do desenvolvimento regional, compatibilizando competitividade, equidade e sustentabilidade;

b) Autonomia:

O trabalho dos COREDEs e seus membros deve pautar-se pela autonomia, pela isenção e pela neutralidade;

c) Pluralidade e Identificação de Consensos:

Deve ser estimulada a livre expressão das diferenças de pensamento entre os membros do COREDE, para identificar os pontos de consenso;

d) Confiança, Cooperação e Formação de Parcerias:

A ação dos COREDEs deve contribuir para estreitar as relações de confiança, estimular a cooperação e viabilizar parcerias entre a sociedade civil e administração pública;

e) Integração, Articulação e Consolidação das Identidades Regionais:

Os COREDEs devem constituir-se em espaço de articulação da sociedade regional, atuando no sentido de integrar os esforços da sociedade civil e das diferentes instâncias da administração pública que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento;

f) Busca da Regionalização das Políticas de Desenvolvimento:

A ação dos COREDEs deve contribuir para articulação, em escala regional, dos esforços locais de promoção do desenvolvimento;

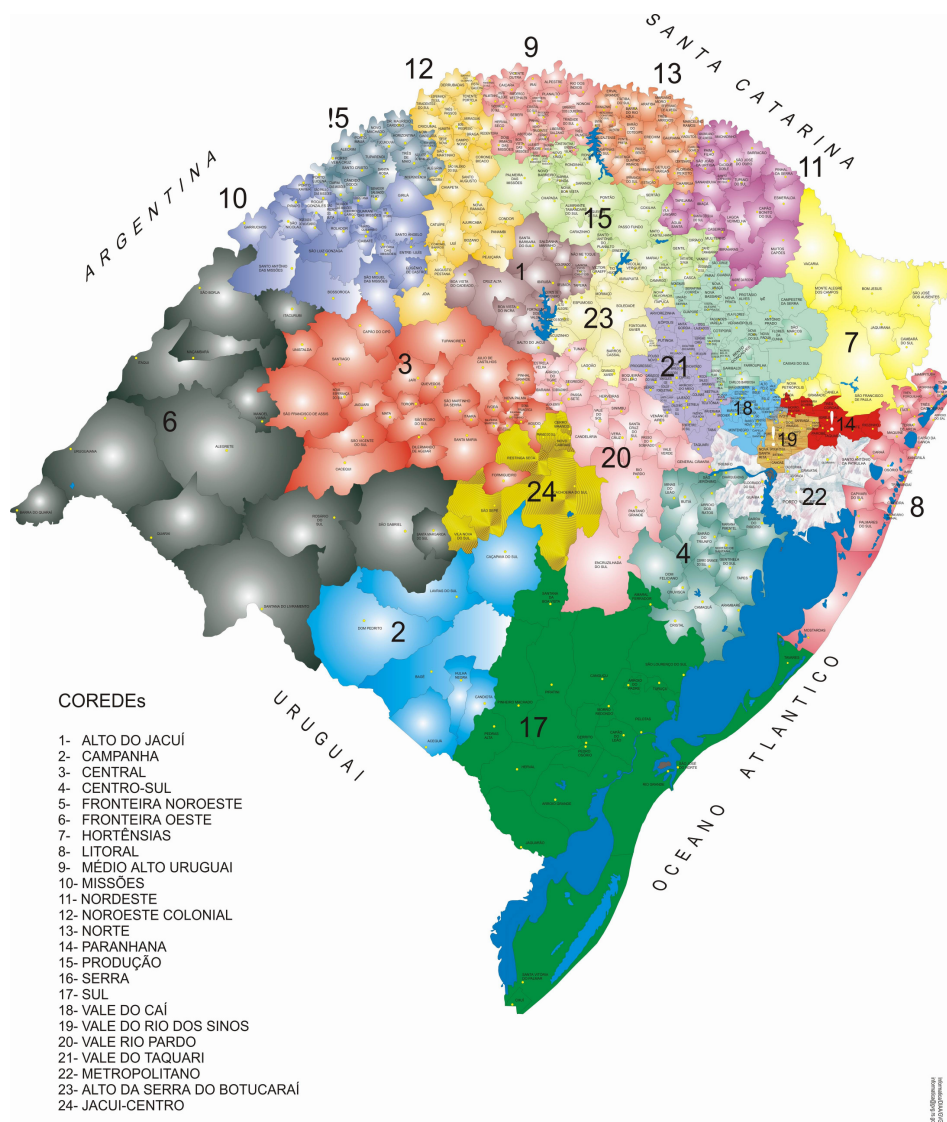
g) Aumento Permanente da Representatividade e da Organização:

Os COREDEs devem empreender esforços de forma permanente para ampliar a sua representatividade junto à comunidade regional;

h) Apoio à Continuidade das Políticas Públicas de Interesse Regional:

Os COREDES devem defender a implementação e a continuidade das políticas governamentais que contribuem para o desenvolvimento regional.

MAPA DOS 24 COREDES INSTALADOS NO ESTADO DO RS



1.2 Sede e endereço dos COREDEs - RS

COREDE ALTO JACUÍ

Rua Gonçalves dias, 875 – CEP 98230-000
Quinze de Novembro – Telefone: (54) 322-1122

COREDE CENTRAL

Fx. de Camobi, Km 9 – CEP 97105-900
Santa Maria – Telefone: (55) 220-8253

COREDE FRONTEIRA NORDESTE

Rua São Francisco, 246 – CEP 98900-000
Santa Rosa – Telefone: (55) 3512-5265

COREDE HORTÊNSIAS

Rua Dona Carlinda, 455 – CEP 95680-000
Canela – Telefone: (54) 282-4077

COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI

Av. Assis Brasil, 709 – CEP 98400-000 Frederico
Westphalen
Telefone: (55) 3744-4080

COREDE NORDESTE

Rua 14 de Julho, 12 – CEP 99840-000
Sananduva – Telefone (54) 3343-2067

COREDE NORTE

Av. 7 de Setembro, 1621 – CEP 99700-000
Erechim – Telefone (54) 520-9000

COREDE PRODUÇÃO

Rua Uruguai, 1071 – CEP 99010-110
Passo Fundo – Telefone (54) 3317-2683

COREDE SUL

Av. João Dias da Silva, 613 – CEP 96310-000
Herval – Telefone (53) 267-1122

COREDE VALE DO RIO DOS SINOS

Av. Unisinos, 950 – CEP 93022-000
São Leopoldo – Telefone (51) 3590-8201

COREDE VALE DO TAQUARI

Rua Avelino Talini – CEP 95900-000
Lajeado – Telefone (51) 3714-7000

COREDE ALTO DA SERRA DO BOTUCARAI

Tio Hugo RS CEP: 99345-000
Telefone: 54 338-9167

COREDE CAMPANHA

R. Caetano Gonçalves, 1151 – CEP 96400-970
Bagé – Telefone: (53) 240-5003

COREDE CENTRO-SUL

Rua Oto Nordin, 45 – CEP 96770-000
Cerro Grande do Sul
Telefone: (51) 675-1070

COREDE FRONTEIRA OESTE

Rua Felipe Nery de Aguiar, 1177
CEP 97650-000
Itaqui – Telefone: (55) 433-2828

COREDE LITORAL

Rua Municipal, s/n.º - CEP 95560-000
Torres – Telefone: (51) 626-2000

COREDE MISSÕES

Av. Universidade das Missões, 464
CEP 98.802
Santo Ângelo – Telefone: (55) 3313-7900

COREDE NORDESTE COLONIAL

Rua Lulu Ilgenfritz, 480 CEP 98700-000
Ijuí – Telefone: (55) 3332-0244

COREDE PARANHANA

Rua Julio de Castilhos, 2084
CEP 956000-000
Taquara – Telefone (51) 542 - 6066

COREDE SERRA

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130
CEP – 95070-560
Caxias do Sul – Telefone (54) 212-1133

COREDE VALE DO CAÍ

UCS – Unidade São Sebastião do Caí
CEP 95760-000 São Sebastião do Caí
Telefone (51) 3536-1727

COREDE VALE DO RIO PARDO

Av. Independência, 2293 – CEP 96815-900
Santa Cruz do Sul – Telefone (51) 3717-1633

COREDE METROPOLITANO DO DELTA DO JACUÍ

Av. Dr. Loureiro da Silva, 1350
CEP 94010-000 Gravataí
Telefone (51) 488-4983

COREDE JACUI CENTRO

Rua Martinho Lutero 301 – CEP 96501-595
Cahoeira do Sul- Telefone: 51 3723 4000

2. COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU

O COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU iniciou sua caminhada de construção e implantação em novembro de 1991, quando o ex- Governador do Estado, Alceu Collares, em evento realizado no município de Frederico Westphalen, autorizou o processo de organização regional, culminando no ano de 1992, com a sua instalação definitiva. Informações gerais com relação, à implantação, região de abrangência, funcionalidade e membros componentes:

- Foi o nono (9º) COREDE a ser implantado, e localiza-se no extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul;
- Abrange 30 municípios com uma população de 183.884 habitantes, sendo que 43,85% residentes na zona urbana e 56,5% na zona rural: (IBGE- 2000);
- A sede do COREDE Médio Alto Uruguai funciona em espaço físico cedido pela URI- Campus de Frederico Westphalen, dotada de logística, equipe de assessores e colaboradores, para atender à demanda regional;
- A URI- Campus de Frederico Westphalen é a principal parceira, além de disponibilizar a infra-estrutura, sem ônus, tem aportado recursos para manutenção, juntamente com as Prefeituras Municipais e o Estado, que contribuem para a sua manutenção;
- Membros do COREDE Médio Alto Uruguai: Prefeitos Municipais, Presidentes das Câmaras de Vereadores, Parlamentares com domicílio eleitoral na região de abrangência e representantes de entidades organizadas, governamentais e não governamentais.

Seguindo a missão, visão, objetivos e princípios do Fórum dos COREDEs-RS, o COREDE -Médio Alto Uruguai - CODEMAU, pauta suas ações em:

- promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implementação das políticas de desenvolvimento integrado da região;
- elaborar planos estratégicos de desenvolvimento regional;
- manter espaço permanente de participação democrática, resgatando a cidadania, através da valorização da ação política;
- constituir-se em instância de regionalização do Orçamento do Estado, conforme estabelece o art. 149, parágrafo 8º da Constituição do Estado;
- orientar e acompanhar, de forma sistemática, o desempenho das ações do Governo Estadual e Federal, na região;

- respaldar as ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais.

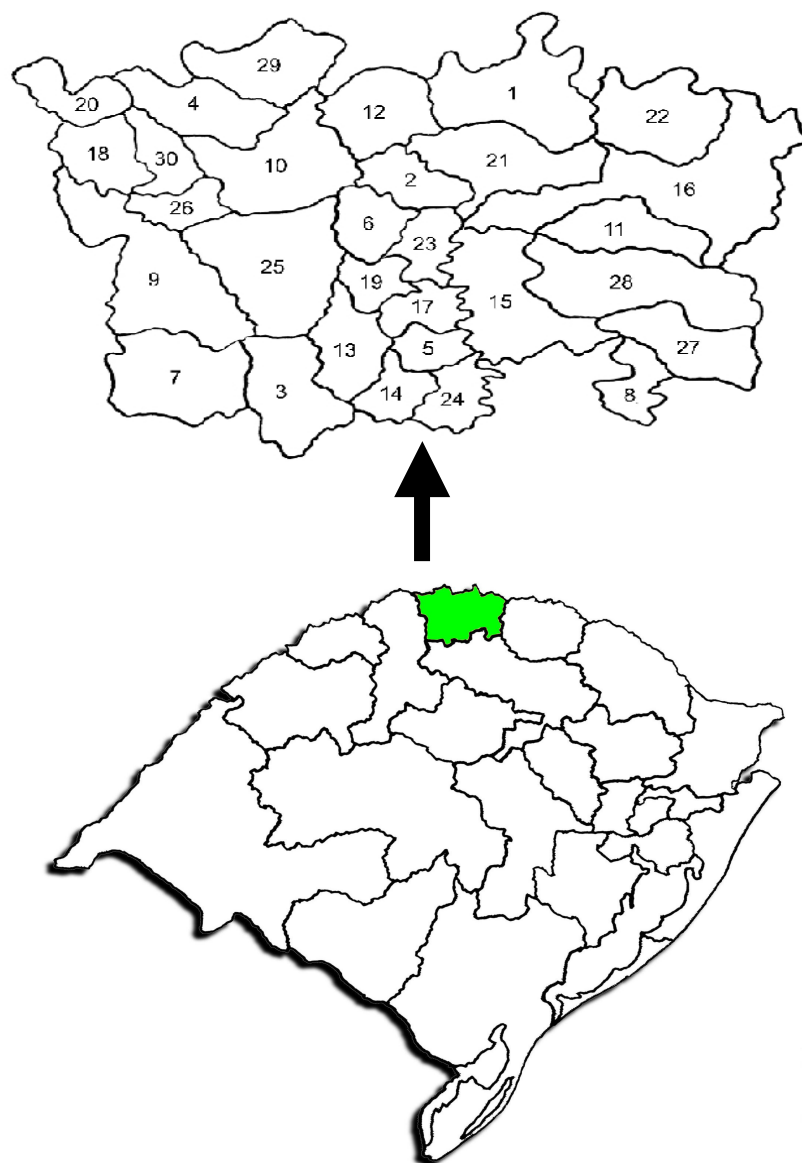
O CODEMAU vem exercendo um papel extremamente importante tanto para a região que representa, como para o Governo do Estado, respeitando o pluralismo ideológico, preocupando-se com o desenvolvimento regional com sustentabilidade, visando à melhoria da qualidade de vida da população que habita a região.

Nestes últimos anos o CODEMAU, de forma cooperativa, participativa e solidária tem contribuído de forma decisiva na reconstrução de um novo modelo de desenvolvimento, redefinindo uma nova matriz produtiva, respeitando a vocação regional.

Integradamente à Coordenação Estadual do Processo de Participação Popular – PPP, e Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDEs, o CODEMAU é a entidade coordenadora da Consulta Popular no âmbito de sua região de abrangência. Na Consulta Popular 2004/2005, o CODEMAU ocupou posição de destaque, entre os 24 COREDEs-RS, situando-se entre os 5 (cinco) COREDEs de melhor performance em Participação Popular.

Embora muitas conquistas tenham sido alcançadas, reconhecemos que há muito que se fazer para consolidarmos um modelo de desenvolvimento com bases num processo endógeno, em que os agentes e os atores tenham efetivamente a oportunidade de participar nas discussões e formulações de ações concretas, que respondam às demandas da coletividade.

2.1 Localização Geográfica dos Municípios do CODEMAU



01- Alpestre	11- Gramado dos Loureiros	21- Planalto
02- Ametista do Sul	12- Iraí	22- Rio dos Índios
03- Boa Vista das Missões	13- Jaboticaba	23- Rodeio Bonito
04- Caiçara	14- Lajeado do Bugre	24- Sagrada Família
05- Cerro Grande	15- Liberato Salzano	25- Seberi
06- Cristal do Sul	16- Nonoai	26- Taquaruçu do Sul
07- Dois Irmãos das Missões	17- Novo Tiradentes	27- Três Palmeiras
08- Engenho Velho	18- Palmitinho	28- Trindade do Sul
09- Erval Seco	19- Pinhal	29- Vicente Dutra
10- Frederico Westphalen	20- Pinheirinho do Vale	30- Vista Alegre

2.2 Endereço dos municípios membros do CODEMAU

ALPESTRE

Telefone para contato: 55 3796 1122 1166
Endereço: Rua Praça Tancredo Neves n° 300
Prefeito Municipal: Valdir José Zatto
CEP:98480-000

BOA VISTA DAS MISSÕES

Telefone para contato: 55 3747 1090 1070
Endereço: Rua Fortaleza n° 201
Prefeito Municipal: Carlos Reginaldo Bueno
CEP:98303-000

CERRO GRANDE

Telefone para contato: 55 3756 1122 1086
Endereço: Av: 20 de Dezembro n° 609
Prefeito Municipal: Valmor José de Carli
CEP:98340-000

DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES

Telefone para contato: 55 3751 1050 1046
Endereço: Rua 20 de Setembro n° 07
Prefeito Municipal: Edison Hermel
CEP:93950-000

ERVAL SECO

Telefone para contato: 55 3748 1200 1185
Endereço: Av: do Comércio n° 364
Prefeito Municipal: Marcos Castro
CEP:98390-000

GRAMADO DOS LOUREIROS

Telefone para contato: 54 613 7169 7174
Endereço: Av: José P. Loureiro de Melo n° 358
Prefeito Municipal: Antônio Loureiro de Mello
CEP:99605-000

JABOTICABA

Telefone para contato: 55 3743 1122 1033
Endereço: Rua Brochado da Rocha n° 111
Prefeito Municipal: Walderli Molinari e Silva
CEP:98350-000

LIBERATO SALZANO

Telefone para contato: 55 3755 1133 1170
Endereço: Av: Rio Branco n° 234
Prefeito Municipal: Leonir Cardoso
CEP:99690-000

NOVO TIRADENTES

Telefone para contato: 55 3797 1100 1101
Endereço: Rua Felipe Camarão n° 246
Prefeito Municipal: Gilberto Mori
CEP:98370-000

AMETISTA DO SUL

Telefone para contato: 55 3752 1122 1135
Endereço: Rua Armando Dezorzi n° 279
Prefeito Municipal: Paulo Mezzaroba
CEP: 98475-000

CAIÇARA

Telefone para contato: 55 3738 1212
Endereço: Rua Cuba n° 64
Prefeito Municipal: Altair José Vernier
CEP:98440-000

CRISTAL DO SUL

Telefone para contato: 55 616 2215 2213
Endereço: Av: Marcelino Zardinelo n° 820
Prefeito Municipal: Enemias De Miranda Osório
CEP:98360-000

ENGENHO VELHO

Telefone para contato: 54 363 9082 9083
Endereço: Rua Antônio Trombetta n° 35
Prefeito Municipal: Bianor Santin
CEP:99628-000

FREDERICO WESTPHALEN

Telefone para contato: 55 3744 5050 3887
Endereço: Rua José Canellas n° 258
Prefeito Municipal: Luiz Carlos Stefanello
CEP:98400-000

IRAÍ

Telefone para contato: 55 3745 1288 1500
Endereço: Rua Valzumiro Dutra n° 161
Prefeito Municipal: Pedro Viana
CEP:98460-000

LAJEADO DO BUGRE

Telefone para contato: 55 616 5122 5002
Endereço: Rua Clementino Graminho s/n°
Prefeito Municipal: Otaviano Paim Ardenghi
CEP:98300-000

NONOAI

Telefone para contato: 54 362 1267 1292
Endereço: Rua Pe. Manoel G. Gonzalez n° 509
Prefeito Municipal: ademar Dall Asta
CEP:99600-000

PALMITINHO

Telefone para contato: 55 3791 1123
Endereço: Rua Santos Dumont n° 25
Prefeito Municipal: Jair Albarello
CEP:98430-000

PINHAL

Telefone para contato: 55 3754 1105
Endereço: Av: Treze de Maio nº 1922
Prefeito Municipal: Sergio Valentim Três
CEP:98345-000

PLANALTO

Telefone para contato: 55 3794 1122 1133
Endereço: Rua Humberto Campos nº 732
Prefeito Municipal: Antonio Carlos Damin
CEP:98470-000

RODEIO BONITO

Telefone para contato: 55 3798 1155 1184
Endereço: Av: do Comércio nº 196
Prefeito Municipal: Sady José Acadrolli
CEP:98360-000

SEBERI

Telefone para contato: 55 3746 1122 1127
Endereço: Av. Gal. Flores da Cunha nº 831
Prefeito Municipal: Marcelino Galvão Bueno
CEP:98380-000

TRÊS PALMEIRAS

Telefone para contato: 54 367 1244 1040
Endereço: Praça 12 de Maio nº 763
Prefeito Municipal: Luiz Getúlio Contado Machado
CEP:99675-000

VICENTE DUTRA

Telefone para contato: 55 3737 1125
Endereço: Rua Garibaldi nº 40
Prefeito Municipal: Casemiro Telski
CEP:98450-000

PINHEIRINHO DO VALE

Telefone para contato: 55 3792 1102
Endereço: Rua Duque de Caxias nº 223
Prefeito Municipal: Jaime Alceu Albarello
CEP:98435-000

RIO DOS ÍNDIOS

Telefone para contato: 54 362 1233 1252
Endereço: Rua Angelo Santinelli s/n
Prefeito Municipal: Valdemar Veloso Batista
CEP:99610-000

SAGRADA FAMÍLIA

Telefone para contato: 55 616 9101 9200
Endereço: Rua 20 de Março S/N
Prefeito Municipal: Juvenil Mafalda Santos
CEP:98318-000

TAQUARUÇU DO SUL

Telefone para contato: 55 3739 1080 1079
Endereço: Rua do Comércio nº 1424
Prefeito Municipal: Mauro Sponchiado
CEP:98410-000

TRINDADE DO SUL

Telefone para contato: 54 541 1025
Endereço: Rua Alecrim nº 120
Prefeito Municipal: Carlinhos Tonet
CEP:99615-000

VISTA ALEGRE

Telefone para contato: 55 3730 1020 1050
Endereço: Rua Pe. Abílio Sponchiado
Prefeito Municipal: Almar Antonio Zanatta
CEP:98415-000

3. CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO - COMUDEs

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento - COMUDEs, foram criados através de Leis Municipais, tendo como principal objetivo promover o desenvolvimento das ações do Poder Público com as Organizações Privadas, as Entidades da sociedade civil organizadas e os cidadãos, visando à melhoria da qualidade de vida da população, através de um processo econômico equilibrado e sustentável, preservando o meio ambiente.

Na região de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, nos anos de 2003 e 2004, foram implantados 29 COMUDEs, os quais atuam integradamente com o CODEMAU, órgãos municipais, estaduais, federais e entidades organizadas.

3.1 Competência dos COMUDEs:

- promover a participação de todos os segmentos organizados da sociedade local , na discussão dos problemas, na identificação das potencialidades, na definição de políticas públicas de investimentos e ações que visem ao desenvolvimento econômico e social do município;
- organizar e realizar audiências públicas, nas quais a sociedade local discutirá e elegerá as prioridades municipais;
- elaborar e/ou propor o Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal;
- promover e fortalecer a participação da sociedade civil, buscando a sua integração regional;
- realizar e fortalecer a integração com as atividades do COREDE- Médio Alto Uruguai (CODEMAU), Municípios, Estado e União;
- promover a discussão e formulação de propostas, para servirem como subsídios à elaboração dos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias e os orçamentos municipais e estadual, bem como articular políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do município e da região;
- acompanhar e fiscalizar a execução das ações ou investimentos priorizados através do COMUDE, articulando a inclusão no orçamento municipal ou estadual.

3.2 Função dos COMUDEs na Consulta Popular:

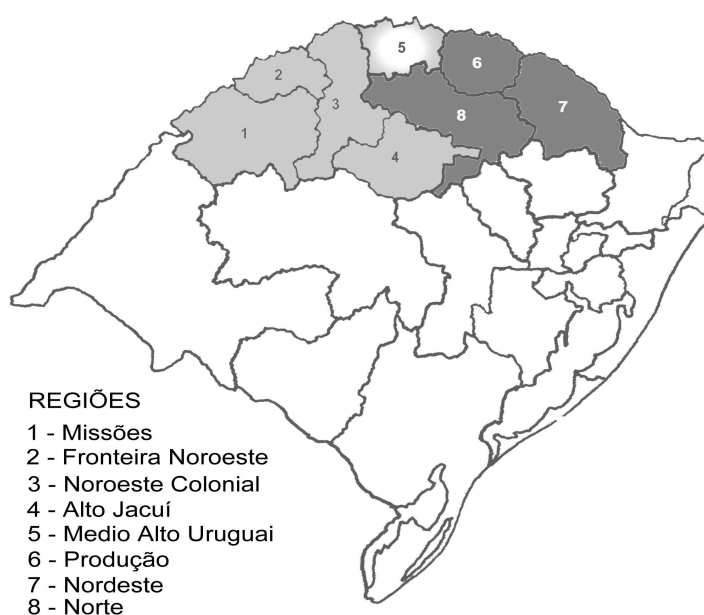
- elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município;
- promover e coordenar o processo de Participação Popular (PPP), Consulta Popular (CP) no município, com apoio do COREDE;
- participar ativamente com o COREDE na organização e execução do PPP/CP, especialmente no âmbito do município;
- participar nas etapas regionais do PPP/CP, representando a comunidade local;
- encaminhar ao COREDE os resultados da Assembléia Pública Municipal e da Consulta Popular;
- promover a avaliação do PPP/CP no município e encaminhá-lo ao COREDE;
- acompanhar e fiscalizar a execução das prioridades municipais e regionais;
- manter, de forma constante, um fluxo de comunicação com o COREDE para agilizar as ações;
- atuar como instituição, na articulação, mobilização e motivação da comunidade para que a mesma participe ativamente no processo.

4. MACRORREGIÃO NORTE - RS

A Macrorregião Norte corresponde a parte da área geográfica do Estado, abrangendo 238 municípios, onde se localizam 8 (oito) Conselhos Regionais de Desenvolvimento, sendo os COREDES: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial, Alto Jacuí, Médio Alto Uruguai, Produção, Nordeste e Norte, e quatro Universidades Comunitárias: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Universidade de Ijuí - UNIJUI, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ e Universidade de Passo Fundo - UPF.

As Instituições supramencionadas têm procurado desenvolver ações de sentido regional unificado, para melhor aproveitamento de projetos e recursos, visando às questões estratégicas da região. As ações prioritárias definidas pelos COREDEs, compõem o Plano de Metas, que serão integradas no Plano de Desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.

4.1 Regiões que integram a Macrorregião Norte – RS



5. MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL-GFM

A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (Mesorregião GFM) congrega os agentes institucionais do setor público e privado e da sociedade civil de uma vasta área geográfica, totalizando 139.000 Km², com uma população de 4.075.000 habitantes, distribuída em 415 municípios dos três Estados do Sul do País, sendo 238 da região Norte do Estado do Rio Grande do Sul, 130 do Oeste de Santa Catarina e 47 do Sudoeste do Paraná. Datas que marcaram decisões importantes na construção e consolidação da GFM:

- Em dezembro do ano 2000, ocorreu o consenso, na URI - Campus de Frederico Westphalen, quando na oportunidade foi aprovada a inclusão de parte da região do Sudoeste do Paraná.
- Em junho do ano 2001, ocorreu o consenso de Francisco Beltrão –PR, em que foram articuladas as ações programáticas, propostas pelo Fórum Provisório da Mesorregião, com aquelas previstas no Programa de Mesorregiões diferenciadas do Ministério de Integração Nacional.
- Em julho de 2001, houve novo consenso em Chapecó-SC, no qual foram definidas as Instituições Executoras (Proponentes) dos Programas da Mesorregião para a etapa inicial. Foram designados O Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte-RS - CREDENOR, com sede em Erechim, o Instituto Saga, com sede em Chapecó, e a Agência de Desenvolvimento do Sudoeste do Paraná, com sede em Francisco Beltrão-PR.
- Durante o ano de 2002, houve a construção do grande consenso para a institucionalização do Fórum, quando em novembro deste mesmo ano, em Erechim, foi definitivamente implantado o Fórum da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul. Na oportunidade foi eleita e empossada a primeira Diretoria do Fórum e os membros do Conselho de Consultores e Fiscal. O CODEMAU conta com membros titulares junto ao Conselho de Consultores, juntamente com representantes das três regiões, RS, SC e PR, que formam a GFM.

5.1 Localização Geográfica da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.



5.2 Programas Estruturantes da Mesorregião (GFM)

- Desenvolvimento da agricultura familiar, levando em conta o conceito de cadeia produtiva e de agronegócios;
- Desenvolvimento do Turismo nas diferentes modalidades;
- Geração e Transferência de Tecnologia, utilizando a estrutura dos Pólos de Modernização Tecnológica;
- Gestão Ambiental como instrumento importante da sustentabilidade do desenvolvimento;
- Capacitação de recursos humanos direcionados para projetos de desenvolvimento;
- Crédito, facilitando o acesso às linhas existentes, e criação de outras visando às demandas da reconversão de setores diversos da economia.

A partir da implantação do Fórum da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, em novembro de 2002, com eleição e posse da primeira Diretoria e o Conselho de Consultores, em parceria com o Ministério de Integração Nacional, responsável pela implantação das Mesorregiões no país, deu-se início à execução de ações, dentre as quais destacamos:

- Capacitação de produtores e Técnicos na formação das cadeias produtivas (agronegócios);
- Capacitação de Agentes em Turismo;

- Fortalecimento de Pequenas Agroindústrias Familiares, visando à geração de emprego e renda.

Estão sendo realizados diagnósticos das Agroindústrias da região, quanto ao ramo da atividade, gestão técnica, administrativa e licenciamento. O Ministério de Integração Nacional e as Secretarias da Agricultura, dos três Estados- Rio Grande do Sul ,Santa Catarina e Paraná, disponibilizarão recursos para investimentos e custeios. A perspectiva é de que ainda neste primeiro semestre os recursos começam a ser liberados.

6. PROGRAMA DE REORDENAÇÃO FUNDIÁRIA – BANCO DA TERRA

6.1 Implantação da Agência do Banco da Terra pelo CODEMAU

A região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, no Rio Grande do Sul, tem como área de atuação 30 municípios, sendo a maioria formada por propriedades de economia familiar, totalizando 26.072 propriedades com tamanho médio de 18,7 hectares (IBGE – Censo de 1996), sendo que 81,17% das propriedades têm área inferior a 20 hectares. Por outro lado, 70% destas unidades produtivas têm dificuldades de acesso ao crédito rural, recursos necessários para o pleno desenvolvimento de suas atividades, diminuindo significativamente a sua produtividade, colocando em risco a subsistência destas unidades familiares e sua sobrevivência na terra em condições dignas no que tange à qualidade de vida.

Estes dados são suficientes para justificar a adesão do CODEMAU de forma pioneira no Estado, em participar do Programa de Reordenamento Fundiário, implementado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário e o Conselho Curador do Banco da Terra, em convênio assinado em agosto de 1999 que objetivou o **crédito fundiário**, para aquisição da terra e **crédito produtivo** para infra-estrutura das propriedades financiadas.

Para operacionalizar o programa na região, o CODEMAU buscou a parceria da URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen,RS, sindicatos e municípios da região, tendo ainda como parceiro importante o Banco do Brasil, agente financeiro responsável em repassar os recursos. É importante destacar

que o projeto foi justificado pelas demandas que os sindicatos de trabalhadores rurais da região realizaram para identificação das mesmas.

Como podemos ver, a gestão do Banco da Terra é descentralizada, as decisões, envolvendo, principalmente, os Conselhos Municipais de Agropecuária de cada município, no encaminhamento e definição das pessoas que de fato, e de direito, se enquadravam nos critérios definidos pelo programa. O sistema oportuniza uma transparência que facilita e trata com imparcialidade, todas as pessoas que necessitam da terra para sua sobrevivência, independente de raça, cor, ideologia, religião e condição social.

Com a assinatura de convênio entre o CODEMAU e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Conselho passa a documentar a sua relação com os municípios interessados no programa, estendendo para os municípios as responsabilidades para atender os produtores cadastrados. Na fase inicial, 12 prefeituras aderiram ao programa, e atualmente (2005), 27 prefeituras fazem parte das ações do Banco da Terra.

Os recursos repassados aos municípios, somando-se o crédito fundiário, crédito produtivo e assistência técnica, somam R\$ 26.337.341,12 (vinte e seis milhões trezentos e trinta e sete mil e trezentos e quarenta e um reais com doze centavos), representando, em média, R\$ 975.457,07 (novecentos e setenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos), por município.

O Banco da Terra é um dos instrumentos que o país dispõe para a realização da reforma agrária, juntamente com as demais oportunidades que os agricultores e seus familiares têm para acessar a terra. Esse projeto, como já mencionado, destina-se a assentar agricultores que não possuem terra, ou que sua área seja inferior ao módulo rural de seu município.

O Banco da Terra viabiliza recursos para que os agricultores enquadrados nos critérios encaminhem a aquisição da terra, conforme as regras definidas. A terra a ser adquirida deve estar no município do pretendente, ou na região geográfica onde reside, observando os valores médios de aquisição no município ou região.

Além dos recursos para a aquisição da terra, denominados **Crédito Fundiário**, o projeto, também oportuniza que os agricultores beneficiários acessem ao **Crédito Produtivo**, destinado a estruturar a propriedade para que possam produzir da melhor maneira possível.

No final do ano de 2003 o Programa Banco da Terra foi substituído pelo novo programa de crédito fundiário do governo federal, sendo que a operacionalização do mesmo não ficou mais a cargo do CODEMAU. Não obstante isso, o CODEMAU manteve um trabalho de assessoramento de seus beneficiários, coordenando a liberação do crédito produtivo e realizando cursos de capacitação aos beneficiários e a seus familiares.

6.2 Capacitação dos Beneficiários do Banco da Terra

A melhora na implementação do projeto, na região, na época, após a definição do crédito produtivo em sequência ao crédito fundiário, criou grande motivação nos municípios, junto aos técnicos e agricultores, pois ficou garantida a possibilidade de sucesso na terra adquirida, com o financiamento e, também, da estrutura necessária à produção.

A motivação da região em função da disponibilização dos instrumentos referidos, ou seja, o crédito fundiário, seguido do crédito produtivo para os agricultores, não foi suficiente para tranquilizar os técnicos e lideranças do CODEMAU na época, pois ainda inexistia a possibilidade de instrumentos para capacitar esses agricultores, como condição definitiva para o sucesso do projeto.

Consciente da responsabilidade assumida com o projeto na região na época, o CODEMAU, em parceria com a URI, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen, as prefeituras e sindicatos, envolvidos no projeto, definiram a necessidade de capacitar esses agricultores e os técnicos que estão incumbidos de assisti-los.

Com a definição e apoio dos parceiros do projeto na época, organizou-se um programa de capacitação para técnicos e agricultores com uma proposta metodológica que utiliza como princípio, os conhecimentos desse público, e motiva para que exista uma integração entre os saberes dos técnicos e os saberes dos agricultores. Esse processo de capacitação, inicialmente

de cunho educativo está sendo desenvolvido de forma continuada, que passaremos a chamar daqui para frente de fases.

6.3 Primeira Fase da Capacitação (2001-2002)

A primeira fase da capacitação foi dividida em dois momentos: O primeiro momento foi realizado com o grupo técnico e o segundo momento com os agricultores beneficiários do Banco da Terra com a participação dos técnicos. Portanto, o primeiro momento realizado com os técnicos, objetivando que esses profissionais identificassem a necessidade de seu aperfeiçoamento para um melhor desempenho nas suas atividades. Para tanto, organizaram oficinas com esse público, definindo-se, em conjunto com os monitores, os temas e áreas que deveriam ser priorizadas na sua capacitação, bem como conhecer a proposta de organização e capacitação prevista para os agricultores beneficiários do Banco da Terra e seu respectivo papel nesta proposta.

A capacitação realizada com os técnicos é um instrumento que faz parte de um processo educativo em construção. Ele deve ser cotejado com as práticas e características de cada profissional e de suas realidades com os agricultores, bem como complementado com a busca constante de outros conhecimentos que o técnico entender necessários.

Mesmo que se entenda que as oficinas de capacitação para com os técnicos não devam representar um tema definitivo e exclusivo, notou-se, com muita clareza, o surgimento de muitos procedimentos mais racionais e objetivos dos técnicos a cada passo das oficinas. A oportunidade que a capacitação visualizou para esses profissionais na busca de sua atualização e crescimento foi e está sendo, um marco para a qualificação da agricultura familiar da região.

Entendem as entidades parceiras do projeto, capitaneados pelo Pólo de Modernização Tecnológica (PMTec) da URI Campus de Frederico Westphalen, RS, que a capacitação é um instrumento que representa um orientador indispensável para o sucesso de qualquer atividade agrícola financiada e, principalmente, da agricultura familiar, onde esse tema ainda é insipiente. Entendemos que todo Crédito Agrícola para agricultura familiar deveria ter como pré-requisito a capacitação do tomador dos recursos.

Outro aspecto considerado quando da capacitação realizada com os técnicos envolvidos com o projeto Banco da Terra refere-se à preocupação de como esse profissional deve atuar, considerando as demandas definidas pelos e com os agricultores.

O segundo momento desta primeira fase da proposta foi realizada com os agricultores beneficiários do Banco da Terra e seus familiares, com a participação dos técnicos de cada município, o que se repete em todas as fases. Este momento da primeira fase tratou da proposta metodológica que utiliza como princípio os conhecimentos desse público, e motiva para que exista uma integração entre o que o técnico sabe e os saberes dos agricultores.

Os recursos desta primeira fase do projeto de capacitação foram financiados pelo CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio e Alto Uruguai e pela URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen e os respectivos municípios envolvidos no projeto. Esta fase envolveu 1.847 pessoas, familiares do Beneficiários do Banco da Terra.

6.4 Segunda Fase da Capacitação - 2003

A segunda fase da capacitação trata das Orientações Básicas para a Administração das Propriedades recém adquiridas pelos beneficiários, como instrumento indispensável para o sucesso desses agricultores, a partir do momento que passam a ser proprietários e que, além disso, estão credenciados para receberem recursos para estruturação da propriedade adquirida. Nesta proposta o crédito produtivo teve como pré-requisito a participação dos agricultores beneficiários na capacitação prevista no projeto.

Dentro das Orientações Básicas de Administração das Propriedades, buscou-se desenvolver o projeto de cada propriedade, com base nos recursos do crédito produtivo (PRONAF A), liberados aos beneficiários do Banco da Terra, onde foram aprofundados os aspectos de como investir bem estes recursos, criando as condições para a elaboração do projeto da propriedade de cada um dos participantes. Esta ação gerou inúmeras demandas para cursos técnicos na cadeia produtiva.

Esta fase, produziu bons resultados junto aos Beneficiários do Banco da Terra, principalmente no que se refere ao planejamento dos investimentos feitos nas propriedades, na

produção e inovação tecnológica, o que justifica a continuidade do projeto, evoluindo para a organização e comercialização da produção.

Os recursos para a realização destes cursos são oriundos do Ministério de Desenvolvimento Agrário (PRONAF Capacitação) em convênio com a URI – Universidade Regional Integrada do Médio Uruguai e Missões e o CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio e Alto Uruguai e dos respectivos municípios. Nesta segunda fase foram realizados 27 cursos.

6.5 Terceira Fase da Capacitação - 2004

Nesta fase da capacitação, o projeto refere-se à organização cooperativa e comercialização da produção, no espaço geográfico municipal, com ênfase no associativismo e cooperativismo. Foram realizados 27 cursos, em que se tratou inicialmente da avaliação do processo até o momento, com base no projeto da propriedade. Produção de subsistência (porteira para dentro) produção para o mercado (porteira para fora) e sua comercialização. Nesta fase, os beneficiários do Banco da Terra iniciam um processo de organização informal, de uma associação e/ou cooperativa, com diretoria provisória para dar continuidade ao processo por município. Existem atualmente 27 municípios com suas diretorias provisórias organizadas.

Os recursos para a realização destes cursos são oriundos do Ministério de Desenvolvimento Agrário (PRONAF Capacitação) em convênio com a URI – Universidade Regional Integrada do Médio Uruguai e Missões e o CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio e Alto Uruguai e dos respectivos municípios.

6.6 Quarta fase da Capacitação - 2005

Esta fase da Capacitação do projeto está baseada nos resultados advindos das fases anteriores; portanto, os conteúdos a serem desenvolvidos estão relacionados ao projeto da propriedade, buscando diagnosticar potenciais e dificuldades que lhes são comuns, compatibilizar estas informações para desenvolver um planejamento da entidade cooperativa e/ou associação. A execução do planejamento por parte dos beneficiários do Banco da Terra, vai dar vida ao projeto de cooperativa e/ou associação num processo cíclico.

Esta etapa será realizada em 2005, com recursos do Gabinete da Reforma Agrária e Cooperativismo, com base na consulta popular de 2003 e 2004, que deverá envolver em torno de 1.500 pessoas, familiares dos beneficiários do Banco da Terra.

Como podemos ver, o projeto de capacitação aqui proposto e em execução está projetado para um processo continuado que objetiva, com clareza, proporcionar as condições de visão de futuro que os técnicos e os agricultores devem ter na construção de uma agricultura familiar mais eficiente que oportunize aos agricultores uma melhor qualidade de vida.

Na prática, o método praticado na capacitação parte dos conhecimentos dos agricultores e de suas propostas de produção definidas quando da aquisição da terra. Oportuniza-se que eles debatam seus projetos produtivos definidos, e façam uma melhor análise de sua proposta. Nesse ponto da capacitação concentra-se o maior tempo dedicado, pois é ali que as maiores definições do futuro das propriedades serão definidas.

A visão de futuro prevista para este projeto é de que em cada município os agricultores familiares se organizem em grupos, com o acompanhamento dos técnicos, para as compras de insumos e venda de produtos agropecuários *in natura* ou industrializados e que esta prática leve à criação de cooperativas. Para a criação das cooperativas deverá haver um acompanhamento na formulação estatutária e processo burocrático da criação, bem como cursos de iniciação ao cooperativismo, gestão cooperativa, construção de um plano de ação e estudo de viabilidade, dependendo da atividade, para que as cooperativas, entre si, busquem a comercialização conjunta, criando mix de produtos para fazer frente à globalização da economia.

6.7 Dados do Crédito Fundiário

Valores Aplicados pelo Crédito Fundiário na Região do CODEMAU.

Município	Número de Famílias	Valor Financiado (R\$)	Área Financiada (ha)	Média das Propriedades (ha)	Valor Médio do Hectare (R\$)	Valor Médio da Propriedade (R\$)
Alpestre	55	856.878,22	622,16	11,31	1.377,26	15.579,60
Ametista do Sul	24	338.719,35	228,79	9,53	1.480,48	14.113,30
Boa Vista das Missões	16	276.508,30	131,95	8,24	2.095,55	17.281,76
Caiçara	41	615.343,73	486,68	11,87	1.264,37	15.008,38
Cerro Grande	10	164.441,66	99,88	9,98	1.646,39	16.444,16
Cristal do Sul	30	381.866,59	271,19	9,03	1.408,11	12.728,88
Dois Irmãos das Missões	18	368.110,89	176,98	9,83	2.079,95	20.450,60
Erval Seco	40	756.149,27	434,58	10,86	1.739,95	18.903,73
Frederico Westphalen	47	956.721,70	591,59	12,58	1.617,20	20.355,78
Gramado dos Loureiros	23	436.041,64	262,68	11,42	1.659,97	18.958,33
Irai	49	572.366,21	466,94	9,52	1.225,78	11.680,94
Jaboticaba	42	617.160,30	406,94	9,68	1.516,58	14.694,29
Liberato Salzano	40	432.038,24	363,65	9,09	1.188,06	10.800,95
Nonoai	27	553.965,00	362,88	13,44	1.526,57	20.517,22
Novo Tiradentes	18	254.016,25	168,54	9,36	1.507,15	14.112,01
Palmitinho	43	524.015,25	473,06	11,00	1.107,71	12.186,40
Pinhal	34	641.436,38	433,21	12,74	1.480,65	18.865,77
Pinheirinho do Vale	37	461.511,95	298,12	8,05	1.548,07	12.473,29
Planalto	59	778.903,77	528,24	8,95	1.474,52	13.201,75
Rio dos Índios	34	480.869,43	337,78	9,93	1.423,61	14.143,21
Rodeio Bonito	28	379.158,99	263,70	9,41	1.437,84	13.541,39
Sagrada Família	2	21.740,25	13,50	6,75	1.610,38	10.870,12
Seberi	55	743.091,82	479,26	8,71	1.550,49	13.510,76
Taquaruçu do Sul	32	522.638,20	326,69	10,20	1.599,79	16.332,44
Três Palmeiras	26	439.750,73	293,17	11,27	1.499,98	16.913,48
Trindade do Sul	40	643.239,94	448,16	11,20	1.435,29	16.080,99
Vicente Dutra	48	673.211,74	570,64	11,88	1.179,74	14.025,24
Vista Alegre	26	388.921,43	284,28	10,93	1.368,09	14.958,51
TOTAL	944	14.278.817,23	9.825,24			
MÉDIA				10,40	1.453,27	15.125,86

Fonte: Agência do Banco da Terra - CODEMAU

6.8 Dados Crédito Produtivo e Fundiário

Valores Aplicados pelo Crédito Fundiário e Produtivo na Região do CODEMAU.

Município	Crédito Fundiário	Crédito Produtivo	Total
Alpestre	856.878,22	670.046,55	1.526.924,77
Ametista do Sul	338.719,35	294.666,08	633.385,43
Boa Vista das Missões	276.508,30	207.666,00	484.174,30
Caiçara	615.343,73	529.665,80	1.145.009,53
Cerro Grande	164.441,66	145.999,92	310.441,58
Cristal do Sul	381.866,59	364.999,04	746.865,63
Dois Irmãos das Missões	368.110,89	232.999,52	601.110,41
Erval Seco	756.149,27	506.999,16	1.263.148,43
Frederico Westphalen	956.721,70	602.998,76	1.559.720,46
Gramado dos Loureiros	436.041,64	278.666,08	714.707,72
Irai	572.366,21	617.665,36	1.190.031,57
Jaboticaba	617.160,30	517.999,72	1.135.160,02
Liberato Salzano	432.038,24	554.666,32	986.704,56
Nonoai	553.965,00	347.999,36	901.964,36
Novo Tiradentes	254.016,25	225.666,36	479.682,61
Palmitinho	524.015,25	560.332,16	1.084.347,41
Pinhal	641.436,38	418.665,76	1.060.102,14
Pinheirinho do Vale	461.511,95	486.665,68	948.177,63
Planalto	778.903,77	748.665,20	1.527.568,97
Rio dos Índios	480.869,43	442.330,72	923.200,15
Rodeio Bonito	379.158,99	384.666,04	763.825,03
Sagrada Família	21.740,25	26.000	47.740,25
Seberi	743.091,82	687.831,42	1.430.923,24
Taquaruçu do Sul	522.638,20	413.332,56	935.970,76
Três Palmeiras	439.750,73	356.000,08	795.750,81
Trindade do Sul	643.239,94	485.999,08	1.129.239,02
Vicente Dutra	673.211,74	621.998,56	1.295.210,30
Vista Alegre	388.921,43	327.332,60	716.254,03
TOTAIS	14.278.817,23	12.058.523,89	26.337.341,12

Fonte: Agência do Banco da Terra - CODEMAU

7. PROGRAMA PISCICULTURA

7.1 Atividades Desenvolvidas

A Estação Experimental de Piscicultura (EEP), implantada em março de 1996 junto ao Pólo de Modernização Tecnológica – PMTec – URI Campus de Frederico Westphalen, objetiva promover a piscicultura regional de maneira sustentada, através da pesquisa, geração e transferência de tecnologia ao setor produtivo, visando ao aumento de receita às propriedades rurais.

Além das atividades de reprodução de alevinos, a EEP vem contribuindo para o desenvolvimento da piscicultura através de cursos a piscicultores e técnicos, estágios, no ensino de graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), através da disciplina de aquacultura, ministrada nos cursos de Ciências Biológicas e Tecnologia Agrozootécnica, na pós-graduação em Ciências Ambientais através da disciplina de aquacultura sustentável e na pesquisa, especialmente com as espécies de tilápia (*Oreochromis niloticus*), jundiá (*Rhamdia quelen*) e dourado (*Salminus brasilienses*).

No ano de 2003, safra 2003/2004, a EEP repassou 733.738 alevinos de diferentes espécies a 925 produtores, como a carpa húngara, carpa capim, carpa cabeça grande, carpa prateada, pacu, jundiá e tilápia nilótica.

Foram atendidos 422 produtores na EEP, sendo os mesmos orientados sobre técnicas de cultivo de peixes, e 503 produtores receberam alevinos através das Secretarias Municipais de Agricultura, EMATERs e Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, aos quais também foi disponibilizado gratuitamente um manual de piscicultura.

Neste mesmo ano, foram ministrados dois cursos de piscicultura com duração de 20 horas cada um, no Centro de Atendimento de Transferência Tecnológica (CAT), com a participação de 38 técnicos extensionistas pertencentes a EMATER regional de Passo Fundo. Também foram capacitados 42 produtores provenientes dos municípios de Taquaraçu do Sul e Vicente Dutra.

Ainda no ano de 2003, os técnicos da EEP ministraram cursos de piscicultura com duração de oito horas, para técnicos extensionistas da EMATER regional de Ijuí e produtores do município de Iraí e também curso de piscicultura de 40 horas por ocasião da V Semana Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da URI. Além disso proferiram palestras em Ajuricaba e Palmeira das Missões, municípios estes que fazem parte do Pólo de Aqüicultura do Noroeste Colonial do qual o PMTec/URI e Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU fazem parte.

No ano de 2004, safra 2004/2005, a EEP repassou até o presente momento 580.000 alevinos das diferentes espécies, contemplando 152 produtores diretamente na Estação Experimental de Piscicultura e 298 produtores através de entidades como Secretarias Municipais de Agricultura, EMATERs e Sindicatos dos Trabalhadores Rurais. Prevê-se a distribuição de aproximadamente 800.000 alevinos, beneficiando 900 produtores.

Foram ministrados oito cursos de capacitação com duração de oito horas por curso, firmados através de convênio URI e Ministério do Desenvolvimento Agrário- MDA para 200 piscicultores dos municípios de Alpestre, Boa Vista das Missões, Frederico Westphalen, Iraí, Planalto, Rio dos Índios, Seberi, Taquaraçu do Sul e Vicente Dutra. A EEP também participou como executora nos dez cursos de “Uso de Tecnologias Apropriadas” com a presença de 350 produtores rurais também de municípios da região do CODEMAU, através do convênio firmado entre SICREDI/MDA. Foi também ministrado curso de capacitação em piscicultura no município de Giruá, através do convênio Pólo de Aqüicultura/Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca – SEAP. Além disto, foram proferidas palestras em piscicultura por ocasião da VII Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Agrárias da UNOESC de Chapecó SC e no IV Seminário Regional de Aqüicultura em Ajuricaba.

Registramos, ainda, que, nestes dois últimos anos, a EEP proporcionou estágios extracurriculares para 17 acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e Tecnologia Agrozootécnica da URI.

Foram realizadas e publicadas várias pesquisas científicas e outras se encontram em andamento, versando sobre reprodução e alimentação do jundiá, da tilápia nilótica e dourado.

Salienta-se, ainda, que foram liberados os recursos do convênio PROCOREDES/FAPERGS, referentes ao projeto de pesquisa “Avaliação de diferentes fontes protéicas na alimentação de juvenis de jundiá (*Rhamdia quelen*)” e se encontram em fase de liberação os recursos referentes ao projeto “Ampliação e informatização da estação experimental de piscicultura” convênio URI/Pólo de Aquicultura/ SEAP.

8. PROGRAMA PESQUISA VEGETAL

8.1 Fruticultura

A Fruticultura representa, para a região do Médio Alto Uruguai, uma alternativa com possibilidade de adequação da matriz produtiva adotada pelos agricultores. Esta matriz vem empobrecendo o segmento agrícola por estar focada na produção de grãos com objetivo comercial e não de transformação. Conforme pesquisa disponível, e já de conhecimento dos segmentos da atividade agrícola, a região possui características favoráveis para o desenvolvimento da fruticultura.

O CODEMAU, em parceria com a URI- Campus Frederico Westphalen e os municípios da região, vem desenvolvendo ações que possam representar um maior avanço e dedicação à fruticultura, o que já está resultando em boas opções para os agricultores. Notam-se, em cada município da região, iniciativas de diversificação das atividades na busca de um melhor resultado econômico nas propriedades rurais, mas ainda é necessário um ordenamento maior, objetivando o crescimento dessas iniciativas.

Em apoio aos Municípios da Região, o CODEMAU, em conjunto com a URI, e vários técnicos de entidades e das prefeituras, elaborou um Programa de Desenvolvimento da Fruticultura Regional., objetivando criar um marco orientador para todas as entidades e pessoas com interesse nesse segmento da atividade agrícola. É importante salientar que esse programa está em fase de construção, necessitando constantemente de adequações para seu devido aperfeiçoamento.

Para a concretização desse programa, várias atividades foram e estão sendo desenvolvidas para manter a continuidade das ações que necessitam de encaminhamentos. As atividades desenvolvidas na fruticultura concentram-se em seminários, convênios com entidades de pesquisa, capacitação de técnicos, capacitação de agricultores, busca e

transferência de informações e atividades de mobilização para que essa atividade tão importante tenha progresso, principalmente como opção para os agricultores adequarem sua matriz produtiva a um sistema de maiores resultados.

É importante destacar o envolvimento que os municípios da região dedicaram a este programa de fruticultura pela visão de criar possibilidades de renda para seus agricultores. Muitas outras atividades estão em andamento no programa referido, e que merecem um esforço para sua concretização. Os instrumentos necessários para o desenvolvimento da atividade da fruticultura ainda podem ser melhorados, e nisso o CODEMAU estará atento, principalmente na possibilidade de capacitação de todos os agentes regionais interessados, e também na necessidade de envolvimento das esferas públicas estadual e federal., na busca de maior apoio para o programa.

Com o apoio decisivo, também na fruticultura, a região dispõe do Pólo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai - PMTec, instalado na Vila Faguense, no município de Frederico Westphalen-RS, em convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria da Ciência e Tecnologia, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA, o Instituto Nacional de Investigação Agropecuária – INIA do Uruguai a URI-Campus de Frederico Westphalen, e os municípios da área de ação deste Conselho. O PMTec vem coordenando esta e outras ações, objetivando apoiar as iniciativas regionais nas questões de desenvolvimento e difusão de tecnologias, onde a fruticultura é uma das prioridades.

Destacamos as seguintes cultivares que estão sendo pesquisadas e adaptadas ao solo e microclima da região:

- Cultivares de Pessegueiro
- Cultivares de Ameixeira
- Cultivares de Nectarina
- Cultivares de Macieira
- Cultivares de Amora-Preta
- Cultivares de Caqui
- Cultivares de Morango.

Dentre as cultivares relacionadas, em algumas já foram produzidas mudas e fornecidas à produtores da região. Outras estão em fase de avaliação, o que possibilitará, no médio prazo, em conjunto com viveiristas da região, ampliar a produção de mudas certificadas, o que assegura maior produção com qualidade de frutas.

Cabe destacar que uma parceria com a URI- Campus de Frederico Westphalen, Secretaria da Agricultura-RS, Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen e COREDE-Médio Alto Uruguai - CODEMAU, viabilizou para este ano, a implantação junto ao PMTec, de um matrizeiro de viticultura (parreira), em convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, de Bento Gonçalves-RS.

8.2 Agrossilvicultura

Vários experimentos estão sendo realizados com espécies nativas e exóticas, com base nas necessidades da região. Uma das ações que vêm merecendo especial atenção é a produção de mudas de árvores nativas, para atender à demanda, especialmente, em projetos de recuperação de áreas degradadas. Cerca de 100 mil mudas de espécies florestais nativas foram disponibilizadas nestes últimos anos.

Objetivando ampliar as condições de logística (laboratório), em 2004, numa parceria Uri- Campus de Frederico Westphalen, Secretaria de Ciência e Tecnologia-RS e COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, foi instalado moderno Laboratório de Micropropagação, o que possibilitará aumentar significativamente a produção de mudas em menor tempo.

8.3. Plantas Medicinais

O Centro de Pesquisa Vegetal instalado junto ao PMTec da URI- Campus de Frederico Westphalen, projeto originário de uma parceria da URI, Secretaria de Ciência e Tecnologia-RS, COREDE- Médio Alto Uruguai (CODEMAU), desenvolve suas atividades em três grandes eixos: Fruticultura, Agrossilvicultura e Plantas Medicinais.

Quanto ao Horto de Plantas Medicinais, cerca de 120 espécies estão sendo pesquisadas, algumas com resultados já confirmados, ou seja, são viáveis para serem desenvolvidas na

região. O Horto tem sido palco de pesquisas e estudos de professores e alunos da URI, bem como de visitas de técnicos e pessoas interessadas em desenvolver a atividade.

9. TURISMO

9.1 Atividades Desenvolvidas

A análise do turismo, no âmbito global de dinamização das regiões onde é empreendido, é consequência de ações de múltiplos fatores, como explicita Moesch (2004, p.9) quando diz que “... a capacidade local de atração constitui o primeiro e um dos mais poderosos elementos na organização do circuito turístico numa escala global... privilegiando fatores de diversificação, como a memória nas diferentes tradições”. Com isto queremos salientar que a expansão econômica não deve se restringir à produção agrícola, comercial ou industrial mas sim levar em conta todas as possibilidades que se tem em um determinado território. O turismo tem como fator positivo ser aliado na dinamização das regiões, envolvendo todos os setores econômicos desde o poder público, iniciativa privada, sociedade civil, universidades, cooperativas, associações, conselhos, ONGs, etc, tornando, com isto, regiões com dificuldades de desenvolvimento em regiões com vantagens comparativas, dinâmicas e competitivas.

Entender o turismo como alternativa de desenvolvimento de uma região é compreender uma trajetória que reflete sobre a complexidade de administrar um espaço e as características que o particularizam frente a outras regiões. Tal entendimento não deve relegar a importância da riqueza do capital social das regiões. No Médio Alto Uruguai Gaúcho a diversificação étnica instituída é um aspecto relevante para este enriquecimento, promovendo a articulação da sociedade civil com interesses que engrandecem a produção de bens e serviços. Por estas razões é que a busca de alternativas que potencializem a melhora do bem-estar da população é exercício comum. Como salienta Becker (1998, p. 32) quando diz que

... as iniciativas... poderão ou não ocorrer, dependendo da experiência e tradição de cada espaço em ações cooperadas, a adoção de ações ativas e cooperadas que poderão configurar estratégias baseadas nos “recursos” naturais e culturais de cada espaço (...).

Bandeira (2000, p. 39) corrobora ao falar que, quando os cidadãos e grupos articulam seus interesses, exercitam seus direitos legais, cumprem suas obrigações e medeiam suas diferenças estarão exercendo a autoridade econômica, política e administrativa sobre sua região.

Consideramos a região do Médio Alto Uruguai com grandes possibilidades de desenvolvimento na atividade turística pelas características que apresenta, destacando-se, entre muitos aspectos, as pedras preciosas, água mineral, rios, reservas indígenas e florestais, pequenas propriedades agroindustriais/artesanais, lama negra e outros no conjunto de inúmeras belezas físico/naturais, sociais e culturais que podem ser listadas como possibilidade de revigoração e valorização do território.

Com estas perspectivas, a atividade turística na região do Médio Alto Uruguai se apresenta como algo concreto vindo ao encontro da proposta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Turismo, quando em 2000 lançou em todo o Estado o Plano Viajando Pelo Rio Grande, que tinha como grande objetivo mostrar o que existe no RS que pode servir de fator de desenvolvimento para algumas regiões, fugindo dos grandes eixos turísticos e mostrando que existem belezas particulares que fazem deste Estado um diferencial do restante do país. Nesta perspectiva se inclui a região do CODEMAU.

A URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen e o CODEMAU – Conselho de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai estão presentes em todas as ações que tenham o desenvolvimento regional como objetivo principal, contínuo e qualificado. Esta é a resposta mínima destas instituições voltadas para a construção do conhecimento, para a promoção da cultura e para o intercâmbio, que visam à busca da valorização e solidariedade humana. As principais atividades desenvolvidas nestes últimos dois anos constam no quadro 19- Participação em Eventos e reuniões Realizadas.

9.2 Projeções para o ano de 2005

- Consolidar o Fórum Regional de Turismo, visando maior envolvimento das Instituições Públicas e Privadas, da Sociedade Civil, Universidade e Conselho de Desenvolvimento;

- Reivindicar junto ao Ministério do Turismo oficinas de Planejamento em Turismo para a região;
- Participar do IV Salão Gaúcho do Turismo, da ABAV Nacional e do Festival de Turismo de Gramado;
- Organizar uma Associação de Turismo do Médio Alto Uruguai;
- Participar efetivamente da Associação Bi Nacional de Turismo;
- Organizar e divulgar o trabalho dos guias de turismo da região do Médio Alto Uruguai;
- Divulgar a região em todos os meios de comunicação;
- Pleitear recursos junto aos Governos Estadual e Federal para investimentos em pontos e rotas turísticas

10. PROGRAMA AGROINDÚSTRIA

10.1 Atividades Desenvolvidas

Analisando os dados do Valor Adicionado produzido na região do Médio Alto Uruguai, percebe-se que o setor de transformação, a indústria, principalmente o setor agroindustrial, não é muito expressivo. O principal setor produtivo é o agropecuário, por se tratar de uma região essencialmente agrícola, porém os produtos estão sendo comercializados *in natura*. Com isto, a economia regional é afetada, pois estes produtos poderiam passar por um processo de transformação e agroindustrialização dentro da região, agregando valor e ampliando o VAB regional.

Distribuição da economia regional por segmento econômico

Segmento da Economia	Valor adicionado de 2002	Percentual	Valor adicionado de 2003	Percentual
Produção Primária	281.651.973,86	53,78%	394.106.240,67	58,52%
Industria	45.862.066,85	8,76%	50.556.069,58	7,51%
Comércio Atacadista/Varejista	121.179.665,00	23,14%	135.744.256,28	20,16%
Serviços e Outros	75.045.432,98	14,33%	93.080.394,02	13,82%

Fonte: Secretaria da Fazenda – RS

O demonstrativo acima permite concluir que a região do Médio Alto Uruguai tem sua economia centrada principalmente no setor primário, pois 58,52% de toda a produção econômica regional está localizada aí.

Os dados demonstram a importância do setor primário para a região, inclusive com sinalização de aumento de participação na economia regional, pois se percebe que houve evolução na participação no ano de 2003 em relação ao ano de 2002.

O setor do comércio atacadista e varejista da região, representa o segundo segmento econômico da região mais importante. O Segmento da indústria ainda possui um percentual baixo, representando apenas 7,51% de nossa economia regional, sinalizando que a muito a ser feito.

Os dados do IBGE (1998) mostram que o setor agropecuário gera 13,29% do VAB do estado do Rio Grande do Sul e os setores de serviços e industrial correspondem a 49,21% e 37,50%, respectivamente. Assim sendo, o setor de transformação da Região, comparado com o restante do Estado é deficitário. Existe um potencial, ainda pouco explorado, de crescimento do setor industrial através da transformação dos produtos agropecuários, pois a produção agropecuária da Região é basicamente de matérias primas para grandes agroindústrias, localizadas em outras regiões.

Dentro deste contexto, diversos projetos e empreendimentos vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de ampliar a participação da agroindústria na região. Estas iniciativas são importantes, mas, para conseguir em se fortalecer necessitam de uma atuação conjunta. Neste sentido, desde o ano de 2003, as entidades que possuem ações no setor agroindustrial vêm se reunindo sistematicamente para elaborar o **Programa Regional de Qualificação das Cadeias Agroindustriais**. Este programa tem por objetivo qualificar as cadeias agroindustriais da região do Médio Alto Uruguai, proporcionando geração de emprego e renda, mediante o fortalecimento da agricultura familiar, através da viabilização das agroindústrias da região, consolidando as iniciativas existentes e estimulando novos empreendimentos. Aproveitando, desta forma, a “vocação” regional para a agroindustrializa  o, que    identificada pela sua grande produ  o de m  teria prima que    vendida *in natura* e, principalmente, pelo seu capital social, onde poderíamos dizer que cada propriedade familiar    uma agroindústria em potencial, face    imensa variedade de produtos que são elaborados artesanalmente pelas famílias dos agricultores.

Na reunião do dia 13 de junho de 2004, apresentou-se a proposta do Programa, quando contou-se com a presença de inúmeras instituições de atuação regional. A proposta apresentada recebeu diversas contribuições importantes. Atualmente, o programa está desenvolvendo ações, através da atuação de cada entidade parceira, dentro do seu campo de atuação, como pesquisa científica, cursos de qualificação dos agentes, consultorias diretas a agroindústrias, assistência técnica no setor de produção, formação de profissionais capacitados, busca de crédito para viabilização dos empreendimentos, entre outras.

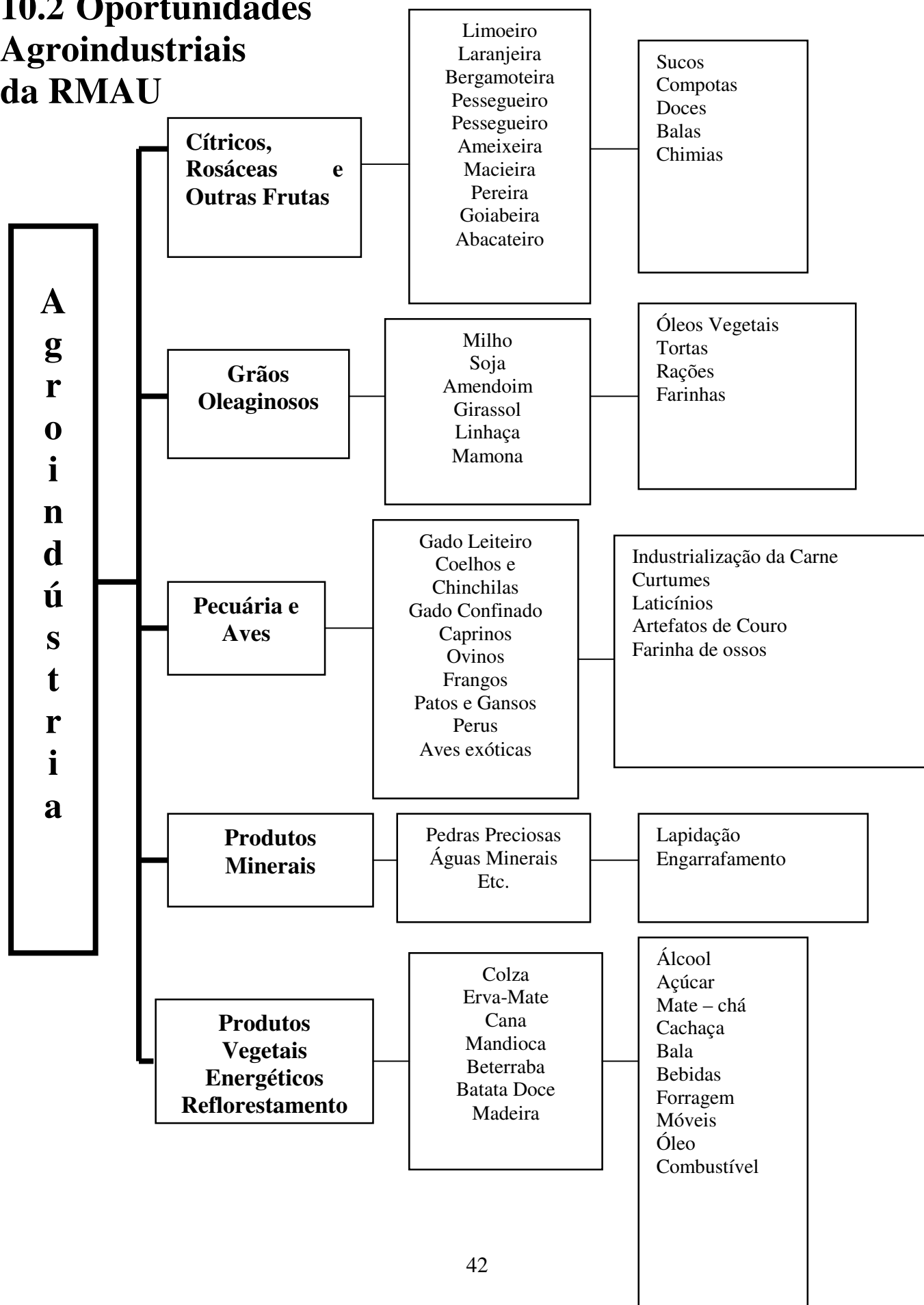
É importante ressaltar que este programa foi idealizado através da participação das entidades parceiras com a visão de desenvolver ações conjuntas e programadas para a produção de alimentos com qualidade, oriundos de unidades de produção, principalmente, de regime familiar, que primem pela segurança alimentar e o desenvolvimento regional. Este desenvolvimento só será atingido com pessoas qualificadas, satisfeitas, empreendedoras e com ações que oportunizem mais renda e qualidade de vida a todos os envolvidos no processo produtivo.

Algumas ações concretas já foram viabilizadas:

- A formação do Comitê Gestor do Programa Agroindustrial, formado por representantes de entidades que atuam diretamente neste segmento produtivo;
- Cursos de capacitação dos empreendedores a partir das cadeias produtivas organizadas-agronegócios;
- Diagnóstico da realidade das agroindústrias na Região do CODEMAU;
- Seleção de agroindústrias familiares, devidamente organizadas, as quais estão sendo contemplados com recursos para investimento e custeio, do Ministério da Integração Nacional e Secretaria da Agricultura – RS.

Cabe destacar que uma parceria firmada entre a URI- Campus de Frederico Westphalen, Secretaria de Ciência e Tecnologia – RS e Conselho Regional de Desenvolvimento – CODEMAU, possibilitou viabilizar a implantação do laboratório de Análises de Alimentos, para dar sustentabilidade ao processo agroindustrial, que vem emergindo na região.

10.2 Oportunidades Agroindustriais da RMAU



11. PROGRAMA MINERAÇÃO

11.1 Atividades Desenvolvidas

Na região do COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, especialmente, nos municípios de Ametista do Sul, Planalto, Frederico Westphalen, Rodeio Bonito, Iraí, Cristal do Sul, Trindade do Sul e Gramado dos Loureiros, encontram-se as maiores reservas de pedras semi-preciosas do mundo, onde atualmente 374 garimpos estão funcionando, produzindo cerca de 280 toneladas de pedras por mês. 2.500 garimpeiros, ligados à Cooperativa de Garimpeiros do Médio Alto Uruguai - COOGOMAI, em parceria com os proprietários das terras e equipamentos, empresários exploram o garimpo.

Já há algum tempo a Prefeitura Municipal de Ametista do Sul e a COOGAMAI, desencadearam uma discussão visando à industrialização das pedras, como forma de agregar valor ao produto, uma vez de que praticamente toda a produção é exportada em bruto.

Dando curso à iniciativa, no dia 11 de janeiro do corrente ano, na sede da URI- Campus de Frederico Westphalen, aconteceu uma importante reunião com equipe de pesquisadores e técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, URI- Campus de Frederico Westphalen, COOGAMAI e COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, quando na oportunidade foram definidas as primeiras ações para instalação de um Centro Tecnológico de Gemas e Jóias, junto ao Pólo de Modernização tecnológica – PMTec, da URI/CFW.

Trata-se de uma iniciativa que, certamente, no médio e longo prazo, constituir-se-á num grande eixo alavancador do desenvolvimento regional, voltado especialmente para o mercado externo. O Projeto será coordenado pela UFRGS em parceria com a URI- Campus Frederico Westphalen, COOGAMAI, CODEMAU, entre outras instituições interessadas, com apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia, INEP, CNPQ, Minas e Energia e Secretarias de Estado do Rio Grande do Sul, em especial Ciência e Tecnologia, Minas, Energia e Telecomunicações e Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais- SEDAI.

12. PROGRAMA DE GEOPROCESSAMENTO E ANÁLISES DE SOLOS

12.1 Atividades Desenvolvidas - Geoprocessamento

O Laboratório de geoprocessamento da URI foi criado no ano de 1999, com recursos próprios da universidade. Está vinculado ao Departamento de Engenharias e Ciências da Computação.

O objetivo principal do Laboratório é a pesquisa científica na área de Planejamento Ambiental, servindo de suporte com ferramentas tecnológicas de ponta que permitem o manuseio de grande quantidade de informações, fundamentais para o entendimento da paisagem e elaboração de mapas temáticos.

As principais atividades desenvolvidas são o suporte à Iniciação Científica, capacitação de pessoal, desenvolvimento de pesquisas na área de Planejamento Ambiental e caracterização da paisagem em Bacias Hidrográficas.

Desde sua criação até o presente momento foram desenvolvidos diversos trabalhos que beneficiaram alunos de graduação e pós-graduação da URI, distritos que buscam sua emancipação, municípios e a comunidade em geral, fornecendo subsídios para o planejamento de ações que visem ao desenvolvimento regional de forma sustentável.

Os trabalhos desenvolvidos estão organizados de acordo com a sua abrangência e vão desde pequenas áreas ou fragmentos de vegetação nativa dos municípios a bacias hidrográficas. A tabela abaixo apresenta a relação dos trabalhos que foram desenvolvidos nesse Laboratório.

Área	Nome
Bacias Hidrográficas	Rio Pardo, Lajeado Chiquinha, Lajeado Mico, Lajeado Perau, Lajeado Castelinho, Lajeado Cascata, Rio Guarita, Rio do Mel, Rio Passo Fundo e Rio da Várzea.
Limites Distritais para processo de Emancipação	Santa Terezinha (Palmeira das Missões), Pinhalzinho (Liberato Salzano), Castelinho (Frederico Westphalen), Barra Grande (Alpestre).
Reservas Indígenas e Parques	Guarita, Nonoai, Rodeio Bonito, Serrinha, Parque Florestal Estadual do Turvo.
Municípios com estudos concluídos	Frederico Westphalen, Caiçara, Constantina, Pinhal, Pinheirinho do Vale, São Pedro das Missões e Ametista do Sul.

Municípios com estudos em andamento	Alpestre, Rodeio Bonito, Iraí, Liberato Salzano, Taquaruçu do Sul, Vista Alegre, Seberi Boa Vista das Missões.
Outros Trabalhos de Pesquisa	Mapeamento da Suinocultura, Fauna e Flora e Garimpos.

Os principais produtos desenvolvidos para estas áreas de estudo são os seguintes: mapa de localização; mapa de hipsometria (altitude); mapa de clinografia (declividade); mapa de uso e ocupação da terra; mapa de hidrografia; mapa da rede viária; mapa de áreas de preservação permanente e mapa de usos nas áreas de preservação permanente.

12.2 Atividades Desenvolvidas – Análises de Solos

O laboratório de análises de solo do Pólo de Modernização Tecnológica da URI teve sua implantação concluída em julho de 1997, com a participação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que disponibilizou recursos para aquisição de alguns equipamentos.

Atualmente o laboratório de análises de solo conta com três funcionários, sendo dois laboratoristas e um auxiliar.

Os serviços prestados consistem na análise básica de solo que compreende as determinações dos teores de argila, pH em água, índice SMP, fósforo, potássio, matéria orgânica, alumínio, cálcio e magnésio. Desde 2002 o laboratório oferece ainda o serviço de análise completa de solos que, além das determinações realizadas na análise básica, disponibiliza, ainda, os teores de ferro, manganês, cobre, zinco, enxofre e boro.

Até o momento foram realizadas 26.000 análises básicas e 2.500 análises completas, que são provenientes de aproximadamente 45 municípios do Médio Alto Uruguai e do Oeste de Santa Catarina. Para o próximo ano existe a perspectiva de disponibilizar, também, análise foliar, importante para o desenvolvimento da fruticultura na região.

A metodologia utilizada nos procedimentos de análises de solo foram desenvolvidas pela Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solo (ROLAS – RS/SC), que é formada por 26 laboratórios e onde estão envolvidas as Universidades e Órgãos de pesquisa e extensão rural dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A ROLAS – RS/SC é responsável, além do desenvolvimento e avaliação das metodologias de análises de solo, pelo controle de qualidade das análises realizadas em todos os laboratórios da rede. Neste quesito o laboratório da URI vem obtendo o conceito “A” desde a sua implantação.

O conceito “A” significa exatidão maior que 90% nas determinações realizadas e a exatidão alcançada pelo LAS-URI sempre foi superior a 95%, uma das maiores, se não a maior, entre os 26 laboratórios da rede.

As análises podem ser encaminhadas diretamente pelos agricultores ao laboratório, e para os municípios distantes pode ser aproveitado transporte escolar. Os resultados das análises, geralmente ficam prontos em 8 dias.

Além dos serviços de análises de solo, o laboratório propõe-se a auxiliar na qualificação de agricultores e técnicos através de cursos, palestras e visitas sobre fertilidade, manejo e conservação do solo.

13. PROGRAMA ANÁLISES DE ALIMENTOS

O PMTec é um centro de produção, geração e difusão de novos conhecimentos, tecnologias e práticas para o setor rural e urbano, inovando o sistema produtivo, aumentando a produtividade do trabalho e originando novos produtos com mais qualidade. Para isso, conta com o Laboratório de Análises de Alimentos. É a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Campus de Frederico Westphalen, direcionando sua atuação científico-tecnológica às necessidades concretas da comunidade.

No Laboratório de Análises de Alimentos são realizadas análises físico-químicas, microbiológicas e microscópicas de alimentos em geral.

Os resultados das análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas fornecem informações sobre a qualidade da matéria-prima empregada, a limpeza das condições de preparo do alimento e a eficiência do método de preservação.

13.1 Análises Realizadas

Análises microbiológicas em alimentos em geral:

- Pesquisa de *Salmonella*
- Contagem de *Staphylococcus coagulase positivo*
- Contagem de *Bacillus cereus*
- Contagem de Clostrídios sulfito-redutores
- Contagem de *Clostridium perfringens*
- Contagem ou Número Mais Provável de Coliformes Totais, Termotolerantes e

Escherichia coli

- Contagem de Bolores e Leveduras
- Contagem total de microrganismos, entre outras.

Análises físico-químicas:

- Gordura, proteína, cinzas, umidade, carboidrato e fibra
- Composição Centesimal.

Mel:

- Prova de Lund, pH, prova de lugol, prova de Fiehe, entre outras.

Leite e derivados:

- Proteína, gordura, extrato seco desengordurado, extrato seco total, pH, crioscopia, acidez, densidade, provas adulterantes (cloro, urina, soda, entre outras).

Carnes e embutidos:

- Índice de peróxido, pH, acidez, cloretos em NaCl.

Análises microscópicas:

- Pesquisa de sujidades
- Larvas e parasitas
- Fragmentos de insetos.

Análises microbiológicas e físico-químicas em água:

- Número Mais Provável de Coliformes Totais e Fecais

- Dureza total, pH, alcalinidade total, cloretos, cálcio e magnésio, matéria orgânica, oxigênio dissolvido, demanda química de oxigênio, condutividade, dióxido de carbono, sólidos totais, entre outras.

13.2 Informações que devem acompanhar as amostras:

- Tipo de amostra e processo utilizado na fabricação (exemplos: leite pasteurizado, suco de fruta concentrado pasteurizado, polpa de tomate concentrado, etc.);
- Fabricante/data de fabricação/código do lote;
- Interessado solicitante da análise (nem sempre o interessado e o fabricante são os mesmos);
- Data e local da coleta da amostra;
- Razão da análise (controle de qualidade interno do fabricante, avaliação da conformidade com padrões legais, registro de novo produto, concorrência pública, litígio, amostra envolvida em surto, etc.);
- Antes de realizar a coleta de qualquer tipo de alimento, inclusive água, entrar em contato com o laboratório para receber informações corretas de coleta, estocagem e transporte dos mesmos.

14. PROGRAMA EXTENSÃO EMPRESARIAL

14.1 Atividades Desenvolvidas

O Programa Extensão Empresarial é um sistema de resolução de problemas técnicos, gerenciais e tecnológicos voltado ao atendimento das micro, pequenas e médias empresas do Estado. Através da cooperação técnica com as Universidades, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais - SEDAI promove assistência junto às empresas, visando à modernização, à racionalização, à redução de custos, à otimização de processos e produtos e à capacitação de recursos humanos, além de implementar uma sistemática de acompanhamento permanente, o qual foi implantado no início de setembro de 2004 e será desenvolvido até agosto de 2005.

É uma parceria entre URI – Campus de Frederico Westphalen - Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais – SEDAI/RS – CODEMAU, com o objetivo de garantir aos empreendedores gaúchos o acesso e o domínio de novos processos de gestão administrativa e de produtos e serviços, capacitando-os para a inserção qualificada no

mercado e viabilizando o incremento da qualidade e da produtividade como diferenciais de crescimento.

As ações estão sendo desenvolvidas em 204 empresas nos 30 municípios do COREDE Médio Alto Uruguai CODEMAU beneficiando empresas dos segmentos moveleiro, agroindustrial, têxtil e metal mecânico.

A Extensão Empresarial funciona com um gerente, seis extensionistas graduados em Administração ou Ciências Contábeis, para trabalho em campo, e quatro estagiários dos cursos de Administração de Empresas, Administração Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Serviço Social, contratados através do CIEE.

O empresário, para participar do Programa, deverá preencher duas fichas: uma de inscrição e uma de informações da empresa, identificando no espaço específico a intenção de receber um acompanhamento da equipe da Gerência, sem ônus. As inscrições são efetuadas na URI e ACI do município.

14.2 Rede de Fomento

É uma parceria entre a URI e Agência Gaúcha de Fomento – Caixa - RS. A URI tornou – se parceira e integra a Rede Fomento.

É um programa de recursos disponíveis para alocação em financiamento de longo prazo com recursos que provêm atualmente do BNDES/FINAME.

A participação da URI é através da realização de diagnóstico e análise de projetos de viabilidade em empresas interessadas em contrair financiamentos. A operacionalização e liberação de recursos é feita via Banrisul.

➔ Itens financiáveis:

➔ Construções, reformas e instalações

➔ Máquinas usadas

➔ Móveis e utensílios atinentes à atividade

→ Capital Giro Associado

Empresários interessados a participar do programa devem procurar a URI ou o Banrisul.

15. CASA FAMILIAR RURAL – UNIVERSIDADE DO AGRICULTOR

O desenvolvimento regional rural vem sendo influenciado fortemente pelo projeto de educação rural, denominado Casa Familiar Rural, através da Pedagogia da Alternância. Este projeto é sustentado pelas bases rurais e famílias de agricultores, uma associação com responsabilidades fundamentais no projeto político pedagógico. Cabe salientar que o método participativo utilizado possibilita o desenvolvimento como processo e em que as pessoas protagonizem sua história.

15.1 Atividades Desenvolvidas

- Formação de 60 famílias de jovens;
- Formação de 60 jovens em 3 turmas (1º, 2º e 3º anos);
- Desenvolvimento de 14 temas geradores técnicos em cada turma, num total de 42 temas;
- Formação direta de 250 pessoas, mais vizinhos e comunidade;
- 4 encontros formativos de famílias, atingindo um total de 150 pessoas;
- 1 seminário sobre juventude rural, em outubro, num total de 120 jovens da região;
- 2 encontros de educação rural, dando início a um fórum permanente de debate sobre educação do campo;
- Encontros trimestrais de avaliação das atividades formativas com a Associação da Casa Familiar Rural;
- 3 encontros de formação de educadores para 28 pessoas de 7 regiões do estado do RS que estão discutindo o processo de constituição de Casa Familiar Rural em suas regiões;
- Participação em 6 encontros do Comitê Gestor Estadual das Casas Familiares Rurais sobre o modelo gaúcho de organizar educação rural;
- Participação, com 30 jovens, no Seminário Estadual sobre Experiências de Educação do Campo promovido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS - FETAG/RS e Secretaria de Educação do RS, em setembro, na EXPOINTER, em Esteio;

- Apresentação do projeto de formação de jovens agricultores através da Pedagogia da Alternância da Casa Familiar Rural no Congresso Estadual sobre Educação do Campo promovido pelo Ministério de Educação e Cultura no mês de outubro em Porto Alegre;
- Assessoria a 7 regionais da FETAG/RS na implantação de Casas Familiares Rurais;
- Conclusão da primeira etapa (formatura), da primeira turma da qualificação de jovens agricultores num total de 21 jovens;
- Realização de um seminário de apresentação de 20 projetos de vida profissional do jovem;
- Acompanhamento do estágio de vivência dos que concluíram a 1ª etapa de qualificação profissional da Casa Familiar Rural.

Atualmente a Casa Familiar Rural Santo Isidoro conta com

- 3 turmas de jovens em formação, o 1º ano com 20 jovens, 2º ano com 23 jovens e o 3º ano com 16 jovens;
- Uma turma de Formação de Educadores para 28 pessoas;
- Um fórum permanente sobre Educação do Campo.

16. BACIA HIDROGRÁFICA DO VÁRZEA

16.1 Atividades Desenvolvidas

O Estado do Rio Grande do Sul está mapeado em três grandes Bacias Hidrográficas de domínio federal, ou seja, Guaíba, Litoral e Uruguai. Neste espaço geográfico, inicialmente, estava prevista a implantação de 20 (vinte) Comitês de Gerenciamento das Águas, de domínio estadual, levando-se em consideração as sub-bacias existentes, a partir da realidade hídrica de cada região.

A região de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, extremo norte do estado, por orientação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA, pertenceria à Bacia Hidrográfica Passo Fundo/Várzea.

Várias reuniões foram realizadas no contexto da Bacia Passo Fundo/Várzea, visando a discutir a possibilidade da sub-divisão da mesma, embora, num primeiro momento a SEMA, não admitisse, em hipótese alguma, essa sub-divisão. A comunidade regional se mobilizou

no sentido de sensibilizar os responsáveis, em nível estadual, para que o pleito regional fosse atendido.

As dificuldades encontradas junto aos órgãos técnicos da SEMA estimulou ainda mais a mobilização regional. No início de março de 2002, os trabalhos se intensificaram, resultando em uma ação judicial, encaminhada por entidades representativas da região.

Em 2003, as negociações foram retomadas, o que culminou com a SEMA reconhecendo o pleito, quando o Departamento de Recursos Hídricos e a Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos aprovaram a sub-divisão da Bacia . Foi criada uma Comissão Provisória, para dar curso às ações para implantação em definitivo do Comitê de Gerenciamento das Águas da Bacia do Rio da Várzea.

Em dezembro de 2004, o Governador do Estado assinou o Decreto nº 43.488, instituindo legalmente o Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio da Várzea. Acreditamos que no decorrer deste ano o Comitê seja implantado.

Esta conquista deve-se ao empenho da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB- Subsecção de Frederico Westphalen, da URI- Campus de Frederico Westphalen, COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, entre outras Instituições.

17. PLANOS PLURIANUAIS

17.1 Atividades Desenvolvidas

O COREDE Médio Alto Uruguai (CODEMAU) participou ativamente na elaboração dos Planos Plurianuais da Macrorregião Norte-RS e Fórum dos COREDEs – RS, para o período de 2004/2007. Os referidos planos foram encaminhados ao Governo do Estado para elaboração do Plano Plurianual do Estado do Rio Grande do Sul.

Cabe destacar a participação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDES), no levantamento das demandas locais e regionais, juntamente com a equipe do CODEMAU. O referido documento, define em linhas gerais as metas e ações de interesse da comunidade regional, a serem realizadas no período de quatro anos.

É importante ressaltar a presença do CODEMAU, que abrange trinta municípios da Região do Médio Alto Uruguai, extremo norte do Estado, nas discussões, formulação de propostas e encaminhamentos de alternativas, objetivando atender às necessidades regionais, orientando os investimentos prioritários por parte dos governos municipais, estadual e federal.

18 PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR – PPP

18.1 Atividades Desenvolvidas Abril/2003 à Abril /2005.

A participação popular sempre foi marca da sociedade gaúcha. Desde a Revolução Farroupilha, quando o povo lutou contra a dominação, o Estado do Rio Grande do Sul se caracteriza como um povo participante, sempre engajado nas causas sociais.

Porém, em nível estadual, somente no ano de 1998, a participação popular foi utilizada para definição de investimentos oriundos do orçamento público. Os eleitores foram para as urnas ajudar a escolher as prioridades e projetos para os quais o governo estadual iria direcionar suas ações e investimentos. Tal participação estava embasada no do Projeto de Lei 11.179/98 e regulamentada pelo Decreto 38.610/98, e foi chamada de Consulta Popular.

Posterior a este processo, no ano de 1999, o governador da época criou outra forma do cidadão participar das decisões, intitulada de Orçamento Participativo. Já no ano de 2003, o governo atual, com o apoio e participação ativa dos COREDEs, criou o Processo de Participação Popular, respaldado pela Lei nº 11.179 de 11 de Junho de 1998 e alterada pela Lei 11.920 de 10/06/2003 e regulamentada pelo decreto 43.167, de 17 de junho de 2004. O objetivo maior desse Processo é:

- a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável;
- a integração dos recursos e das ações do governo na região;
- a melhoria da qualidade de vida da população;
- a distribuição equitativa da riqueza produzida;
- o estímulo à permanência do homem em sua região;
- a preservação e recuperação do meio ambiente.

Com isso, os COREDEs sentiram-se fortalecidos e respaldados por parte do Governo Estadual, que buscou formar uma parceria séria e de credibilidade visando à participação do

cidadão quando da escolha das prioridades que ele julga mais importante para desenvolver sua cidade e região. Começa com isso, todo um trabalho voltado para o desenvolvimento e sustentabilidade das mais diversas regiões do estado, visando assim ao crescimento harmônico e sustentável do Estado como um todo.

A coordenação do Processo de Participação Popular -PPP em âmbito estadual está a cargo do Vice Governador do Estado, senhor Antonio Hohlfeldt, está situada nas dependências do Palacinho em Porto Alegre. Nas 24 regiões do Estado a coordenação fica a cargo de cada Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDEs. O mesmo faz toda a articulação com os municípios e comunidade regional para participar do processo em todas as suas etapas. O Processo de Participação Popular divide-se em quatro etapas:

1- Audiência Pública Regional quando são apresentados para a comunidade regional, os programas de cada secretaria, os quais podem ser priorizados na Consulta Popular, bem como, apresentação das finanças públicas e o valor destinado para a Consulta Popular de cada região -COREDE por parte do Governo Estadual.

2 - Assembléias Municipais, realizadas em todos os municípios que possuem Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDEs, para que os eleitores, portando o título de eleitor, levanten as demandas e prioridades mais importantes de seu município e região.

3-Assembléia Pública Regional Ampliada, realizada em âmbito regional, em que os representantes dos municípios juntamente com a Coordenação Regional da Consulta Popular, sistematizam a lista de votação, bem como definam alguns critérios que regerão a Consulta Popular na região, sempre obedecendo ao que está na lei que rege o Processo de Participação Popular.

4 - Consulta Popular. Neste dia todo e qualquer cidadão, portando o título de eleitor, pode ir à urna escolher quais as demandas que ele julga mais importantes para o desenvolvimento de seu Município, Região e Estado, sempre obedecendo aos critérios pré-estabelecidos e embasados por lei.

Devido aos processos anteriores em que o cidadão participava da escolha das demandas e o pouco cumprimento dos projetos e prioridades votadas, esse novo processo de

participação acabou enfrentando descrédito por parte dos eleitores. Teve assim, baixa participação dos cidadãos na Consulta Popular em todo o Estado.

Na Consulta Popular de 2003, o percentual de participação no estado foi de 6,28% dos eleitores, ou seja, 462.292 eleitores. Na nossa região o percentual ficou bem acima da média do Estado, com percentual de 10,07% dos eleitores, ou seja, 14.318 pessoas foram para as urnas nos 30 municípios integrantes do CODEMAU escolher quais seriam as 6 demandas que melhor ajudariam a desenvolver o município e região. O valor destinado para a realização da Consulta Popular na região do CODEMAU foi de R\$ 8.489.472,10.

Já na Consulta Popular de 2004, o percentual de participação em nível estadual aumentou, sendo o CODEMAU um dos COREDEs que apresentaram maior performance de participação dentre as 24 regiões do Estado. Esse alto percentual de participação, chegando a 15,81% dos eleitores, devem-se ao grande empenho e participação ativa dos COMUDEs quando da mobilização e chamamento dos eleitores para ir às urnas e participar. O percentual de participação em âmbito estadual foi de 7,79% do eleitorado, ou seja, 581.115 eleitores participaram da escolha das prioridades para serem elencadas no orçamento do Estado. Na região do CODEMAU, o grande índice de participação devem-se ao bom trabalho desenvolvido pela equipe do CODEMAU bem como à Comissão Regional da Consulta Popular, além do apoio por parte de algumas prefeituras, quando da cedência de pessoal para ajudar nas assembléias públicas municipais. Abaixo estão relacionadas às pessoas que participaram ativamente de todo o processo, bem como as prefeituras respectivas que cederam seus colaboradores:

Moacir Danielli – Alpestre

Germano Hartmann – Iraí

Marilda Balestrim- Palmitinho

Rogério Sell – Pinheirinho do Vale

Além das pessoas acima mencionadas, participaram da Comissão Regional da Consulta Popular as seguintes pessoas:

Diogo Ortigara Girardi

Edemar Girardi

João Carlos Franz

Márcia Faccin

Marcio Studizinski

Destacamos também a participação de órgãos de governo em algumas assembleias públicas municipais. Esses órgãos vieram somar com o trabalho e dedicação da equipe da Coordenação Regional da Consulta Popular.

Ressaltamos ainda, que este processo está em constante aprimoramento e o seu bom andamento e sucesso depende da participação ativa de todos os cidadãos, órgãos governamentais e não governamentais, cada um fazendo o seu papel em prol do desenvolvimento regional harmônico e sustentável.

19. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES REALIZADAS

Data	Local	Assunto
06/01/2004	Frederico Westphalen	Curso em Organização de Produtos Turísticos
20/01/2004	Porto Alegre	Oficina de Turismo
20/01/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual Turismo
25/01/2004	Frederico Westphalen	Reunião para Organizar o Regime Interno do Conselho Estadual de Turismo
03/02/2004	Porto Alegre	Reunião com o Secretário de Turismo
08/03/2004	Auditório da URI	Eleição Fórum Regional de Turismo
14/04/2003	Erechim	Reunião do Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
06/04/2004	Porto Alegre	Reunião com o Secretário de Turismo
16/04/2004	Frederico Westphalen	Reunião do Conselho Municipal de Turismo
20/04/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual Turismo e Programa de Regionalização do Turismo
23/04/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Reunião com o Secretário Executivo do Conselho de Recursos Hídricos Paulo Paim <i>Assunto:</i> Desmembramento da Bacia Passo Fundo/Várzea.
24/04/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional com prefeitos municipais e demais membros e lideranças regionais <i>Assunto:</i> Fórum Democrático
25/04/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Reunião com o Comitê Bacia do Várzea
29/04/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual Turismo
04/05/2004	Porto Alegre	Reunião com o Secretário de Turismo
07/05/2003	Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual dos

		COREDES
15/05/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Reunião com a presença do Vice Governador do Estado, Secretário das Desigualdades Regionais com prefeitos e demais membros do COREDE. <i>Assunto:</i> Apresentação do modelo de governo e do Processo de Participação Popular
20/05/2003	Palacinho – Porto Alegre	Reunião com o Vice Governador e o Fórum Estadual dos COREDES
22/05/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Assembléia Geral do CODEMAU <i>Assunto:</i> Prestação de Contas da atual diretoria, eleição e posse da nova diretoria
24/05/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual Turismo
27/05/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Reunião com representantes dos municípios para implantação dos COMUDES <i>Assunto:</i> Implantação dos COMUDES
30/05/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Reunião com a presença do Governador e vários Secretários de Estado junto ao COREDE <i>Assunto:</i> Interiorização do Governo do Estado e secretários de Governo
01/06/2004	Porto Alegre	Reunião com o Secretário de Turismo
05/06/2003	Auditório da Prefeitura Municipal de Três Palmeiras	Reunião com representantes municipais de 8 municípios referentes ao Processo de Participação Popular <i>Assunto:</i> Processo de participação Popular
05/06/2003	Porto Alegre	Reunião do Fórum Estadual dos COREDEs – Consulta Popular
17/06/2003	Chapecó S/C	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
23/06/2004	Porto Alegre	Reunião sobre o Salão Gaúcho do Turismo
27/06/2003	Irai	Reunião da AMZOP e abertura da Feira da Laranja
29/06/2004	Porto Alegre	Reunião sobre o Salão Gaúcho do Turismo
30/06/2003	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Reunião com a presença de técnicos do Gabinete do Vice Governador <i>Assunto:</i> Processo de Participação Popular - Consulta Popular
02/07/2003	Palacinho – Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs e Coordenação Estadual da Consulta Popular
06/07/2004	Porto Alegre	Reunião com o Secretário de Turismo

07/07/2004	Porto Alegre	Reunião sobre o Salão Gaúcho de Turismo
11/07/2003	Palmitinho	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
11/07/2003	Pinheirinho do Vale	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2003	Vicente Dutra	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Passo Fundo	Reunião sobre o Salão Gaúcho de Turismo Zonas Hidrominerais
14/07/2003	Frederico Westphalen	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2003	Caiçara	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2003	Ametista do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
15/07/2003	Liberato Salzano	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
16/07/2003	Cerro Grande	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
16/07/2003	Rodeio Bonito	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
16/07/2003	Novo Tiradentes	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
16/07/2003	Alpestre	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
16/07/2003	Planalto	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Rio dos Índios	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Nonoai	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Gramado dos Loureiros	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Três Palmeiras	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Trindade do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Engenho Velho	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Pinhal	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
17/07/2003	Palacinho – Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs e Coordenação Estadual da Consulta Popular
17/07/2003	Irai	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Dois Irmãos das Missões	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular

18/07/2003	Erval Seco	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Vista Alegre	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Taquaruçu do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Cristal do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Jaboticaba	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Seberi	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Boa Vista das Missões	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Sagrada Família	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
18/07/2003	Lageado do Bugre	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
22/07/2003	Frederico Westphalen	Assembléia Regional Ampliada – Consulta Popular
25/07/2003	Palacinho Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs e Coordenação Estadual da Consulta Popular
01/08/2003	Palacinho Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs e Coordenação Estadual da Consulta Popular
03/08/2004	Porto Alegre	Reunião com o Secretário de Turismo e Sobre o Salão Gaúcho do Turismo
26 à 29/08/2004	Porto Alegre	Participação no Salão Gaúcho do Turismo
29/08/2003	Palacinho Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs e Coordenação Estadual da Consulta Popular
04/09/2003	Chapecó SC	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
11/09/2003	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
16/09/2003	URI Campus Frederico Westphalen	Reunião com os delegados municipais – Conferencia das Cidades
18/09/2003	UPF Passo Fundo	Reunião de Avaliação Consulta Popular Macro Norte com a presença do Vice Governador
19/09/2003	Trindade do Sul	Reunião com os beneficiários do Banco da Terra
01/10/2003	Porto Alegre – FAMURS	Reunião na FAMURS Assunto: Crédito Fundiário
10/10/2003	Câmara de Vereadores Palmeira das Missões	Fórum Democrático da Assembléia Legislativa
13/10/2003	Porto Alegre - FAMURS	Reunião na FAMURS Assunto: Pronaf - Infra Estrutura

14/10/2003	Auditório da URI Campus Frederico Westphalen	Reunião com lideranças regionais referente Pronaf Infra Estrutura
15/10/2003	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
15/10/2003	Seberi	Reunião Usina de reciclagem do lixo
24/10/2003	Liberato Salzano	Reunião Banco da Terra
06/11/2003	Pólo da URI CFW	Seminário de Avaliação com os técnicos do Banco da Terra
07/11/2003	Erechim	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
09/11/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual Turismo
14/11/2003	Chapecó SC	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul com a presença do Ministro Ciro Gomes
17/11/2003	Porto Alegre FAMURS	Reunião referente Pronaf Infra Estrutura
17 e 18/11/2003	Porto Alegre – Secretaria Justiça e segurança	Reunião com as Secretarias de Estado referente a Consulta Popular
19/11/2003	Porto Alegre – Palacinho	Reunião Fórum dos COREDES
19/11/2003	Porto Alegre – Palacinho	Reunião Conselho Estadual de Políticas Públicas
26/11/2003	Auditório da URI Frederico Westphalen	Seminário sobre Gestão Cooperativa e Responsabilidade Social com o GRAC
28/11/2003	Auditório da URI Frederico Westphalen	Reunião Comitê das Águas com a presença de deputados estaduais
28/11/2003	Auditório da URI Frederico Westphalen	I Seminário dos Recursos Hidrográficos das Bacias do Rio da Várzea, Uruguai e Aquífero Guarani
02/12/2003	Auditório da URI Frederico Westphalen	Reunião sobre Meio Ambiente CODEMAU/AMZOP
03/12/2003	Auditório da URI Frederico Westphalen	Reunião com a presença do Vice Governador
05/12/2003	Pólo da URI Frederico Westphalen	Seminário com os Técnicos referente Avaliação dos questionários
10/12/2003	Palacinho Porto Alegre	Reunião do Conselho de Políticas Públicas da Juventude
11/12/2003	Palacinho Porto Alegre	Reunião Fórum Estadual dos COREDES
11/12/2004	Três Passos	Reunião da ABITUR
15/12/2003	Chapecó	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
16/12/2003	Abelardo Luz	Reunião de Avaliação e Posse da Nova Diretoria da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
09/01/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
14/01/2004	Porto Alegre- Palacinho	Reunião Conselho de Políticas Públicas da Juventude
20/01/2004	Porto Alegre	Reunião Secretaria do Meio Ambiente

26 e 27/01/2004	Ijuí	Treinamento equipe do CODEMAU referente a Consulta Popular
02/ e 03/02/2004	Erechim	Reunião Mesorregião - GFM
26, 27 e 28/02/2004	Torres	Reunião de Avaliação do Fórum dos COREDEs
17/03/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
24/03/2004	Frederico Westphalen	Reunião sobre Programa Regional das Agroindústrias
30/03/2004	Auditório da URI Frederico Westphalen	Lançamento Regional do Programa ProFruta -RS
30/03/2004	Porto Alegre	Reunião FAPERGS
05/04/2004	Auditório da URI Frederico Westphalen	Curso de Capacitação Atores Sociais
13/04/2004	Frederico Westphalen	Reunião Cana de Açúcar
14/04/2004	Palacinho Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
14/04/2004	Palacinho Porto Alegre	Reunião Conselho de Políticas Públicas da Juventude
15/04/2004	Chapecó	Reunião Mesorregião -GFM
22 e 23/04/2004	Porto Alegre	Reunião Ministério Desenvolvimento Agrário – Territórios
28/04/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs com o Vice Governador
12/05/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
13/05/2004	Frederico Westphalen	Palestra na E.E.Técnica José Canellas referente ao Processo de Participação Popular
20/05/2004	Irai	Reunião com alguns municípios e a Agência de Desenvolvimento Pólo
20/05/2004	Erechim	Reunião Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
21/05/2004	Palmitinho	Participação na Abertura da Facipal e Reunião da AMZOP
29/05/2004	Palmeira das Missões	Assinatura de Convênio da Secretaria de Minas e Energia
09/06/2004	Porto Alegre	Reunião do Fórum dos COREDEs
18/06/2004	Auditório da URI Frederico Westphalen	Lançamento do Programa Regional das Agroindústrias e Edital do Comitê da Bacia do Várzea
21/06/2004	Porto Alegre	Treinamento na PROCERGS referente ao Programa de Informática para a Consulta Popular
22/06/2004	Porto Alegre – Palácio Piratini	Assinatura de Convênios COREDEs e Governo do Estado
25/06/2004	Auditório da URI Frederico Westphalen	Assembléia Pública Regional com a presença do Vice Governador do Estado
29/06/2004	Auditório da URI Frederico Westphalen	Reunião referente Crédito Fundiário
30/06/2004	Auditório da URI	Reunião com os Conselhos

	Frederico Westphalen	Municipais de Desenvolvimento
09/07/2004	Pinheirinho do Vale	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
09/07/2004	Palmitinho	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Vicente Dutra	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Caiçara	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Frederico Westphalen	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Ametista do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Boa Vista das Missões	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Seberi	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Engenho Velho	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
12/07/2004	Liberato Salzano	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Rodeio Bonito	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Novo Tiradentes	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Jaboticaba	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Cerro Grande	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Sagrada Família	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Irai	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Alpestre	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
13/07/2004	Auditório da URI Campus Frederico Westphalen	Reunião Agroindústria, com a comunidade regional
14/07/2004	Rio dos Índios	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2004	Nonoai	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2004	Planalto	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2004	Gramado dos Loureiros	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2004	Três Palmeiras	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
14/07/2004	Trindade do Sul	Assembléia Pública Municipal –

		Consulta Popular
15/07/2004	Pinhal	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
15/07/2004	Cristal do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
15/07/2004	Dois Irmãos das Missões	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
15/07/2004	Erval Seco	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
15/07/2004	Vista Alegre	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
15/07/2004	Taquaruçu do Sul	Assembléia Pública Municipal – Consulta Popular
23/07/2004	CODEMAU Frederico Westphalen	Reunião com a Comissão Regional da Consulta Popular
26/07/2004	CODEMAU Frederico Westphalen	Reunião com a Comissão Regional da Consulta Popular
27/07/2004	Auditório da URI Campus Frederico Westphalen	Assembléia Regional Ampliada – Consulta Popular
30/07/2004	CODEMAU Frederico Westphalen	Reunião com a Comissão Regional da Consulta Popular
04/08/2004	Porto Alegre PROCERGS	Reunião referente ao programa de informática Consulta Popular
04/08/2004	Porto Alegre	Reunião Almoço com o Vice Governador referente a Consulta Popular
09/08/2004	URI Campus Frederico Westphalen	Reunião com os COMUDEs referente entrega de material
11/08/2004	Todos os municípios	Consulta Popular
18/08/2004	Porto Alegre	Reunião Secretaria de Obras Públicas
18/08/2004	Porto Alegre- Palácio Piratini	Reunião de Avaliação Consulta Popular
02/09/2004	Erechim	Reunião Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
09/09/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
29/09/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs e Vice Governador
21/10/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
28/10/2004	Passo Fundo	Reunião Mesorregião - GFM
11/11/2004	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
17/11/2004	Porto Alegre	Reunião do Comitê Gestor das Agroindústrias Mesorregião
09/12/2004	Porto Alegre	Reunião do Fórum dos COREDEs
10/12/2004	Sede CODEMAU Frederico Westphalen	Reunião entidades participantes do Comitê Regional das Agroindústrias
14 e 15/12/2004	Ita S/C	Reunião de avaliação do Fórum da Mesorregião - GFM
17 e 18/01/2005	Cruz Alta	Treinamento Projetos FAPERGS

26/01/2005	Dois Irmãos das Missões	Reunião para criação da ACI
27/01/2005	Palacinho- Porto Alegre	Assinatura de Convênio
24,25 e 26/02/2005	Nova Petrópolis	Reunião Anual do Fórum dos COREDES
07/03/2005	Cruz Alta	Reunião Consulta Popular – Vice Governador
09/03/2005	Sala de Reuniões CODEMAU	Reunião com o Comitê Gestor Regional do Programa Regional de Agroindústria
12/03/2005	Governador Virasoro – Argentina	Reunião ABITUR
14/03/2005	Sala de Reuniões CODEMAU	Reunião com o Comitê Gestor Regional do Programa Regional de Agroindústria
16 e 17/03/2005	Chapecó	Seminário Desenvolvimento Regional promovido pela Meso - GFM
18/03/2005	Porto Alegre- Palacinho	Reunião Fórum Estadual dos COREDES
22/03/2005	Porto Alegre - SENAC	Reunião Fórum Estadual do Turismo
29/03/2005	Seberi	Reunião com o GRAC referente Crédito Fundiário
30/03/2005	Constantina	Reunião para elaboração de um Programa Regional de Desenvolvimento
05/04/2005	Frederico Westphalen	Reunião do Comitê Regional do Programa de Agroindústrias
11/04/2005	Pinhal	Participação da Autorização da Retomada das obras da RS – 323 com a presença do Governador do Estado
14/04/2005	Francisco Beltrão	Reunião e Posse da nova diretoria da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
15/04/2005	Frederico Westphalen	Reunião com os membros do CODEMAU para apresentação dos programas e ações que estão sendo desenvolvidas
22/04/2005	Frederico Westphalen	Palestra sobre Consulta Popular para a ACVERMAU
22/04/2005	Frederico Westphalen	Reunião com o GRAC referente ao novo Crédito Fundiário

20 INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO DO CODEMAU

Na sequência apresentamos diversos quadros dos principais indicadores Econômicos e Sociais da região de abrangência do CODEMAU, por município e no geral.

20.1 População

Quadro 01: População total, anos de 1996 à 2000.

Município	População 1996	População 1998	População 2000
Alpestre	11.116	10.534	10.254
Ametista do Sul	6.878	6.961	7.419
Boa Vista das Missões	2.089	2.067	2.187
Caiçara	5.678	5.540	5.580
Cerro Grande	2.894	2.819	2.602
Cristal do Sul	-	2.751	2.874
Dois Irmãos das Missões	2.811	2.787	2.365
Engenho Velho	2.268	2.220	2.125
Erval Seco	9.751	9.637	9.177
Frederico Westphalen	27.300	27.897	26.716
Gramado dos Loureiros	2.552	2.598	2.535
Irai	9.382	8.973	9.248
Jaboticaba	4.732	4.640	4.567
Lajeado do Bugre	2.352	2.344	2.464
Liberato Salzano	7.371	7.142	6.569
Nonoai	12.666	12.891	12.818
Novo Tiradentes	2.689	2.675	2.385
Palmitinho	7.204	7.616	6.942
Pinhal	2.612	2.606	2.502
Pinheirinho do Vale	4.506	4.499	4.185
Planalto	11.603	11.343	11.413
Rio dos Índios	7.837	5.349	4.697
Rodeio Bonito	5.441	5.524	5.753
Sagrada Família	2.806	2.809	2.648
Seberi	12.486	11.710	11.349
Taquaruçu do Sul	3.073	3.054	2.920
Três Palmeiras	4.841	4.734	4.615
Trindade do Sul	6.251	5.981	5.849
Vicente Dutra	6.305	6.243	6.133
Vista Alegre	3.061	3.055	2.993
TOTAL	190.555	188.999	183.884

Fonte: IBGE – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

20.2 Demografia

Quadro 02: Distribuição da População.

Município	População	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Taxa de Urbanização	Eleitores
Alpestre	10.254	5.242	5.012	2.157	8.097	21,04	6304
Ametista do Sul	7.419	3.908	3.511	3.194	4.225	43,05	5673
Boa Vista das Missões	2.187	1.115	1.072	650	1.537	29,72	1602
Caiçara	5.580	2.889	2.691	1.489	4.091	26,68	4201
Cerro Grande	2.602	1.313	1.289	723	1.879	27,79	1891
Cristal do Sul	2.874	1.509	1.365	443	2.431	15,41	2236
Dois Irmãos das Missões	2.365	1.220	1.145	934	1.431	39,49	1857
Engenho Velho	2.125	1.038	1.087	455	1.670	21,41	1251
Erval Seco	9.177	4.675	4.502	3.246	5.931	35,37	6414
Frederico Westphalen	26.716	13.072	13.644	20.394	6.322	76,34	20978
Gramado dos Loureiros	2.535	1.260	1.275	425	2.110	16,77	1882
Irai	9.248	4.656	4.592	5.591	3.657	60,46	7067
Jaboticaba	4.567	2.290	2.277	1.408	3.159	30,83	3377
Lajeado do Bugre	2.464	1.259	1.205	435	2.029	17,65	1438
Liberato Salzano	6.569	3.345	3.224	1.066	5.503	16,23	4415
Nonoai	12.818	6.296	6.522	8.792	4.026	68,59	9489
Novo Tiradentes	2.385	1.233	1.152	564	1.821	23,65	1999
Palmitinho	6.942	3.516	3.426	2.577	4.365	37,12	5462
Pinhal	2.502	1.239	1.263	977	1.525	39,05	1950
Pinheirinho do Vale	4.185	2.108	2.077	677	3.508	16,18	3436
Planalto	11.413	5.640	5.773	5.752	5.661	50,40	8659
Rio dos Índios	4.697	2.417	2.280	597	4.100	12,71	3352
Rodeio Bonito	5.753	2.888	2.865	3.901	1.852	67,81	4679
Sagrada Família	2.648	1.379	1.269	650	1.998	24,55	1733
Seberi	11.349	5.657	5.692	5.430	5.919	47,85	7958
Taquaruçu do Sul	2.920	1.489	1.431	928	1.992	31,78	2069
Três Palmeiras	4.615	2.360	2.255	1.716	2.899	37,18	3319
Trindade do Sul	5.849	2.947	2.902	2.132	3.717	36,45	4212
Vicente Dutra	6.133	3.155	2.978	2.312	3.821	37,70	4343
Vista Alegre	2.993	1.497	1.496	1.023	1.970	34,18	2080
TOTAL	183.884	92.612	91.272	80.638	103.246		135.326
PERCENTUAL (%)		50,36	49,64	43,85	56,15		

Fonte: IBGE - Censo 2000 e TRE 2004 – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

20.3 Produto Interno Bruto – PIB

Quadro 03: Produto Interno Bruto Total e Per Capita.

Município	1996 (R\$)		1999 (R\$)		2002 (R\$)	
	PIB	PIB	PIB	PIB	PIB	PIB
	Total	Per Capita	Total	Per Capita	Total	Per Capita
Alpestre	46.575.604	4.190	44.692.993	4.290	68.172.738	7.027
Ametista do Sul	15.894.471	2.311	20.369.068	2.783	40.794.712	5.403
Boa Vista das Missões	14.687.110	7.031	17.762.590	8.186	45.358.493	20.816
Caiçara	27.237.003	4.797	35.980.108	6.428	52.375.424	9.617
Cerro Grande	10.441.254	3.608	12.081.288	4.554	17.143.812	6.806
Cristal do Sul	-	-	17.162.443	5.997	24.737.462	8.710
Dois Irmãos das Missões	22.951.239	8.165	16.728.281	6.845	29.395.678	12.820
Engenho Velho	10.891.564	4.802	12.417.638	5.754	20.674.995	10.080
Erval Seco	40.336.863	4.137	41.122.312	4.432	69.604.134	7.856
Frederico Westphalen	133.153.030	4.877	131.016.974	4.879	198.211.440	7.403
Gramado dos Loureiros	8.861.809	3.472	10.549.675	4.145	17.090.917	6.753
Irai	36.847.625	3.927	43.379.977	4.678	60.943.008	6.737
Jaboticaba	19.926.930	4.211	25.679.941	5.618	35.877.812	8.301
Lajeado do Bugre	11.662.955	4.959	11.733.642	4.803	19.368.286	7.990
Liberato Salzano	21.245.549	2.882	27.048.697	4.028	42.413.736	6.901
Nonoai	57.126.128	4.510	59.851.899	4.678	81.136.557	6.302
Novo Tiradentes	11.567.704	4.302	15.729.298	6.391	20.050.677	8.594
Palmitinho	31.390.896	4.357	35.373.091	5.061	54.052.922	8.036
Pinhal	15.475.890	5.925	19.113.868	7.579	27.564.401	11.292
Pinheirinho do Vale	26.481.761	5.877	29.054.443	6.851	42.437.464	10.515
Planalto	37.976.415	3.273	52.871.221	4.656	70.627.858	6.361
Rio dos Índios	16.712.331	3.072	16.042.347	3.319	30.784.388	6.797
Rodeio Bonito	34.833.315	4.445	34.729.247	6.064	45.566.336	8.052
Sagrada Família	11.909.826	4.244	11.603.818	4.336	19.397.940	7.214
Seberi	50.014.786	4.006	54.748.984	4.783	81.845.289	7.447
Taquaruçu do Sul	22.289.105	7.253	24.671.730	8.369	36.489.670	12.750
Três Palmeiras	18.654.641	3.853	20.282.974	4.354	40.133.165	8.905
Trindade do Sul	22.911.551	3.665	28.527.656	4.770	37.558.821	6.600
Vicente Dutra	26.059.200	4.133	32.205.852	5.229	44.661.813	7.377
Vista Alegre	15.098.305	4.932	16.272.348	5.410	24.354.430	8.256
Média		4.525		5.309		7.801
Total	819.214.860		918.804.403		1.398.824.378	

Fonte: FEE – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

20.4 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

Quadro 04: Índices dos anos de 1970 à 2000.

Município	1970	1980	1990	2000
Alpestre	0,391	0,565	0,533	0,714
Ametista do Sul	-	-	-	0,754
Boa Vista das Missões	-	-	-	0,767
Caçara	0,466	0,626	0,669	0,795
Cerro Grande	-	-	0,534	0,720
Cristal do Sul	-	-	-	0,707
Dois Irmãos das Missões	-	-	-	0,725
Engenho Velho	-	-	-	0,733
Erval Seco	0,425	0,537	0,594	0,740
Frederico Westphalen	0,452	0,688	0,752	0,834
Gramado dos Loureiros	-	-	-	0,714
Irai	0,444	0,620	0,643	0,778
Jaboticaba	-	-	0,554	0,729
Lajeado do Bugre	-	-	-	0,706
Liberato Salzano	0,347	0,481	0,507	0,720
Nonoai	0,376	0,570	0,592	0,729
Novo Tiradentes	-	-	-	0,739
Palmitinho	0,435	0,589	0,587	0,768
Pinhal	-	-	0,561	0,779
Pinheirinho do Vale	-	-	-	0,747
Planalto	0,408	0,571	0,583	0,736
Rio dos Índios	-	-	-	0,706
Rodeio Bonito	0,382	0,582	0,576	0,809
Sagrada Família	-	-	-	0,736
Seberi	0,432	0,597	0,581	0,761
Taquaruçu do Sul	-	-	0,716	0,769
Três Palmeiras	-	-	0,584	0,767
Trindade do Sul	-	-	0,523	0,745
Vicente Dutra	0,414	0,514	0,549	0,724
Vista Alegre	-	-	0,680	0,763

Fonte: - IPEA - – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

O cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, considera a expectativa de vida, o grau de escolaridade e a renda per capita da população. A escala varia de 0 a 1, quanto mais próximos de 1 melhor é a qualidade de vida.

20.5 Índice Social Municipal Ampliado – ISMA - IDESE

Quadro 5: Índices – Período de 1991 a 2001.

Ordem No RS	Municípios	-1991-	-1992-	-1993-	-1994-	-1995-	-1996-	-1997-	-1998-	Idese 2001
322	Alpestre	0,35	0,37	0,38	0,40	0,41	0,43	0,44	0,46	0,58
407	Ametista do Sul	-	-	0,25	0,28	0,31	0,34	0,38	0,41	0,59
398	Boa Vista das Missões	-	-	0,37	0,38	0,39	0,40	0,41	0,42	0,61
98	Caiçara	0,41	0,43	0,45	0,47	0,49	0,51	0,52	0,54	0,60
450	Cerro Grande	0,31	0,31	0,32	0,33	0,34	0,34	0,35	0,36	0,54
421	Cristal do Sul	-	-	-	-	-	-	0,40	0,40	0,55
405	Dois Irmãos das Missões	-	-	0,33	0,35	0,36	0,38	0,40	0,41	0,61
437	Engenho Velho	-	-	0,32	0,33	0,35	0,36	0,37	0,39	0,71
310	Erval Seco	0,41	0,42	0,42	0,43	0,44	0,45	0,46	0,47	0,61
134	Frederico Westphalen	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,51	0,52	0,53	0,77
463	Gramado dos Loureiros	-	-	0,29	0,30	0,30	0,31	0,32	0,32	0,54
300	Irai	0,46	0,46	0,46	0,46	0,47	0,47	0,47	0,47	0,66
283	Jaboticaba	0,30	0,33	0,35	0,38	0,40	0,43	0,45	0,48	0,59
461	Lajeado do Bugre	-	-	0,21	0,24	0,26	0,28	0,31	0,33	0,50
355	Liberato Salzano	0,37	0,38	0,39	0,40	0,41	0,42	0,44	0,45	0,59
401	Nonoai	0,39	0,39	0,40	0,40	0,40	0,41	0,41	0,42	0,69
413	Novo Tiradentes	-	-	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,40	0,59
246	Palmitino	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,45	0,47	0,49	0,64
400	Pinhal	0,32	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,40	0,42	0,65
254	Pinheirinho do Vale	-	-	0,29	0,33	0,37	0,41	0,45	0,49	0,59
223	Planalto	0,40	0,41	0,43	0,44	0,45	0,47	0,48	0,50	0,66
464	Rio dos Índios	-	-	0,33	0,33	0,32	0,32	0,32	0,32	0,59
210	Rodeio Bonito	0,47	0,47	0,48	0,48	0,49	0,49	0,50	0,50	0,67
391	Sagrada Família	-	-	0,31	0,33	0,35	0,38	0,40	0,42	0,56
219	Seberi	0,48	0,48	0,49	0,49	0,49	0,49	0,50	0,50	0,63
129	Taquaruçu do Sul	0,40	0,42	0,44	0,46	0,47	0,49	0,51	0,53	0,67
425	Três Palmeiras	0,31	0,32	0,34	0,35	0,36	0,37	0,38	0,40	0,60
193	Trindade do Sul	0,32	0,34	0,37	0,40	0,42	0,45	0,48	0,51	0,64
360	Vicente Dutra	0,33	0,35	0,36	0,38	0,39	0,41	0,43	0,44	0,56
260	Vista Alegre	0,39	0,40	0,42	0,43	0,44	0,46	0,47	0,49	0,63
	TOTAL DO RS	0,53	0,54	0,54	0,5	0,55	0,55	0,55	0,55	0,65

Fonte: FEE ISMA 1991 a 1998 – IDESE 2001 – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

O Índice Social Municipal Ampliado – ISMA, procura elencar os Municípios e as Regiões do Estado segundo suas condições sociais e econômicas. Para compor o estudo, leva-se em consideração a situação do município em relação a quatro blocos de indicadores: Condições de Domicílio e Saneamento, Educação, Saúde e Renda. A escala varia de 0 a 1. Quanto mais próximos de 1 melhor é a qualidade de vida.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) dos municípios do Rio Grande do Sul, elaborado pela FEE, é um índice sintético, que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento dos municípios do Estado. O Idese é resultado da agregação, com a mesma ponderação (0,25), de quatro blocos de indicadores: Domicílio e Saneamento, Educação, Saúde e Renda. Cada um dos blocos, por sua vez, resulta da agregação de diferentes variáveis.

Blocos do Idese

Domicílio e Saneamento: : proporção de domicílios abastecidos com água tratada (peso 0,5), proporção de domicílios atendidos pela rede geral de esgoto ou pluvial (peso 0,4) e média de moradores por domicílio (peso 0,1).

Educação: taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos e mais de idade (peso 0,35), taxa de evasão no ensino fundamental (peso 0,25), taxa de reprovação no ensino fundamental (peso 0,20) e taxa de atendimento no ensino médio (peso 0,20).

Saúde: percentual de crianças nascidas com baixo peso, taxa de mortalidade de menores de 5 anos e expectativa de vida ao nascer, com participações iguais (um terço cada).

Renda: : Produto Interno Bruto per capita e Valor Adicionado Bruto per capita do Comércio, Alojamento e Alimentação, com pesos iguais (0,5 cada).

Para cada uma das variáveis componentes dos blocos é calculado um índice, entre 0 (nenhum desenvolvimento) e 1 (desenvolvimento total), que indica a posição relativa para os municípios. Com esse fim, são fixados, a partir de parâmetros internacionais, os valores de referência máximo (1) e mínimo (0) de cada variável. Os índices dos blocos são obtidos através de uma média ponderada dos índices de cada uma das variáveis componentes do bloco.

A utilização de parâmetros internacionais permite que os índices, apesar de contemplarem indicadores diferentes, sejam comparados ao Índice de Desenvolvimento Humano (**IDH**) elaborado pela ONU. O IDH considera três blocos (Educação, Renda e Saúde) e apenas quatro indicadores, enquanto o Idese trabalha com o bloco adicional de Domicílio e Saneamento e considera um conjunto de 12 indicadores. Assim como no IDH, os municípios podem ser classificados pelo Idese em três grupos: baixo desenvolvimento

(índices até 0,499), médio desenvolvimento (entre 0,500 e 0,799) e alto desenvolvimento (maiores que 0,800). (FEE).

20.6 Estrutura Fundiária

Quadro 06: Número e Média dos Estabelecimentos Rurais.

Município	Número de estabelecimentos	Área/ha	Média
Alpestre	2.139	27.065	12,7
Ametista do Sul	580	5.532	9,5
Boa Vista das Missões	300	18.702	62,3
Caiçara	987	16.498	16,7
Cerro Grande	557	6.820	12,2
Cristal do Sul	0	0	0
Dois Irmãos das Missões	393	21.803	55,5
Engenho Velho	453	6.734	14,9
Erval Seco	1.716	24.666	14,4
Frederico Westphalen	1.380	21.800	15,8
Gramado dos Loureiros	456	7.582	16,6
Irai	930	13.246	14,2
Jaboticaba	838	11.522	13,7
Lajeado do Bugre	465	5.904	12,7
Liberato Salzano	1.385	17.107	12,4
Nonoai	704	44.238	62,8
Novo Tiradentes	532	6.173	11,6
Palmitinho	1.145	12.838	11,2
Pinhal	412	5.903	14,3
Pinheirinho do Vale	893	8.852	9,9
Planalto	1.303	14.982	11,5
Rio dos Índios	1.134	18.700	16,5
Rodeio Bonito	1.092	12.329	11,3
Sagrada Família	788	7.084	9,0
Seberi	1.622	27.329	16,8
Taquaruçu do Sul	456	6.762	14,8
Três Palmeiras	740	14.550	19,7
Trindade do Sul	1.001	22.128	22,1
Vicente Dutra	1.144	16.245	14,2
Vista Alegre	527	6.912	13,1
TOTAL	26.072	430.006	18,7

Fonte: Censo Agropecuário IBGE –1996 – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

20.7 Dados Gerais dos Municípios

Quadro 07: Ano de emancipação, área geográfica e distância da Capital do Estado.

Município	Lei de Criação	Área Km ² 2003	Taxa de Analfabetismo 2000	Expectativa de Vida 2000	Distância de POA (Km)
Alpestre	4688/63	328,7	14,32%	67,14	480
Ametista do Sul	9570/92	93,5	14,36%	71,92	419
Boa Vista das Missões	9539/92	195,4	9,92%	70,13	390
Caiçara	5067/65	189,2	8,02%	75,25	440
Cerro Grande	8564/88	73,5	17,07%	69,87	400
Cristal do Sul	10650/95	97,7	12,31%	67,48	430
Dois Irmãos das Missões	9619/92	225,7	13,59%	67,45	420
Engenho Velho	9606/92	71,2	14,64%	69,04	375
Erval Seco	4673/63	363,9	14,43%	72,96	450
Frederico Westphalen	2523/54	265	7,57%	75,52	450
Gramado dos Loureiros	9541/92	131,4	17,78%	67,48	420
Irai	5368/33	182,2	11,76%	72,24	478
Jaboticaba	8426/87	128,1	14,69%	69,87	384
Lajeado do Bugre	9551/92	67,9	21,17%	69,87	377
Liberato Salzano	4736/64	245,6	15,88%	68,43	411
Nonoai	3695/59	469,3	16,75%	67,45	416
Novo Tiradentes	9628/92	75,4	16,27%	73,42	420
Palmitinho	5087/65	144	11,55%	70,79	482
Pinhal	8577/88	68,2	10,70%	73,03	422
Pinheirinho do Vale	9586/92	105,3	14,01%	71,92	505
Planalto	4692/63	230,4	13,79%	67,45	450
Rio dos Índios	9547/92	237	16,95%	67,48	450
Rodeio Bonito	4667/63	83,2	9,34%	75,52	430
Sagrada Família	9548/92	78,3	15,67%	73,03	370
Seberi	3696/59	301,4	10,66%	70,97	420
Taquaruçu do Sul	8599/88	76,8	9,80%	72,24	420
Três Palmeiras	8631/88	188,7	14,74%	73,42	382
Trindade do Sul	8487/87	268,4	16,06%	72,24	370
Vicente Dutra	5032/65	195	14,60%	70,97	465
Vista Alegre	8596/88	77,5	10,19%	71,92	480
TOTAL		5.257,9	12,77%	71,25	

Fonte: FEE 2000.– Sistematização equipe técnica do CODEMAU

20.8 Índices de Retorno do ICMS dos Municípios do CODEMAU

A divulgação, pela Secretaria de Estado da Fazenda, dos índices de retorno do ICMS dos Municípios do Estado para o ano de 2005, permite concluir que a região está recuperando sua economia. Esta conclusão parte do desempenho dos 30 Municípios que integram o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU. As informações permitem uma avaliação do desempenho econômico do Município, em relação a sua participação na distribuição do ICMS.

Analisando-se os índices dos últimos dez anos, 1995 a 2005, é possível identificar o ano de melhor e o do pior desempenho na participação de cada um dos Municípios do COREDE, na arrecadação estadual.

O valor adicionado representa o principal fator na composição dos índices, e este tem relação direta com a economia de cada Município. Em face disso, é possível avaliar o desempenho econômico de cada um no decorrer do período considerado. Dessa forma, cada Município tem condições de visualizar o comportamento da economia no período, podendo, a partir das informações disponíveis, adotar as providências necessárias na busca de soluções estratégicas para incrementar sua arrecadação.

O Valor Adicionado Fiscal corresponde à diferença entre as saídas e as entradas de mercadorias e serviços realizadas pelos contribuintes do ICMS em cada Município, declaradas na Guia Informativa Anual.

O índice de participação é definido, observando-se os critérios de coletas de dados e parâmetros utilizados na sua composição final, sendo considerado como ano-base, o ano a que se referem as informações prestadas pelos contribuintes para a Secretaria da Fazenda do Estado. Assim, no ano de 2004, foram entregues as guias informativas com os dados referentes ao ano-base 2003, para ser calculado o Índice de retorno do ICMS aos Municípios que será utilizado durante o ano de 2005.

Em nível regional, as projeções apresentam-se otimistas, pois desde o ano de 2001, houve incremento no índice de participação, o que corresponde a mais recursos distribuídos na região. Para o ano de 2005, o percentual de aumento em relação ao ano de 2004 foi de

3,04%. Apesar do crescimento apresentado nos últimos cinco anos, ainda assim, em 2005 a participação regional será em 4,39% menor em relação ao ano de 1996, quando ocorreu o maior índice percentual de participação na arrecadação do ICMS na década analisada.

Dos 30 Municípios do COREDE, cinco, apresentam para 2005, seus melhores índices históricos dos 10 últimos anos, sendo: Ametista do Sul, Dois irmãos das Missões, Pinhal, Pinheirinho do Vale e Vista Alegre.

O comparativo dos índices de retorno de 2005, em relação ao ano de 2004, apresenta os Municípios que obtiveram aumento percentual na participação do ICMS conforme demonstrado:

Quadro 08: Municípios que aumentaram o índice na participação do ICMS

Município	Índice de 2004	Índice de 2005	Percentual de aumento
Lajeado do Bugre	0,014257	0,019935	39,83%
Rio dos Índios	0,032428	0,038802	19,66%
Vista Alegre	0,032019	0,036994	15,54%
Dois Irmãos das Missões	0,047679	0,054278	13,84%
Ametista do Sul	0,075716	0,084832	12,04%
Pinhal	0,027694	0,030665	10,73%
Alpestre	0,047653	0,052673	10,53%
Cristal do Sul	0,024441	0,026642	9,01%
Jaboticaba	0,030139	0,032429	7,60%
Seberi	0,065408	0,069904	6,87%
Sagrada Família	0,021548	0,022772	5,68%
Palmitinho	0,046359	0,048911	5,50%
Boa Vista das Missões	0,045665	0,048144	5,43%
Pinheirinho do Vale	0,048267	0,050344	4,30%
Vicente Dutra	0,029280	0,030405	3,84%
Gramado dos Loureiros	0,023144	0,023924	3,37%
Frederico Westphalen	0,152043	0,155246	2,11%
Planalto	0,052854	0,053839	1,86%

Fonte: Secretaria da Fazenda – RS – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

Municípios que terão diminuído sua participação no retorno do ICM em 2005, na comparação com o ano de 2004:

Quadro 9: Municípios que diminuíram o índice de participação no ICMS

Município	Índice de 2004	Índice de 2005	Percentual de queda
Cerro Grande	0,020258	0,017091	-15,63%
Rodeio Bonito	0,039974	0,035784	-10,48%
Engenho Velho	0,026737	0,024691	-7,65%
Três Palmeiras	0,043281	0,040616	-6,16%
Trindade do Sul	0,046751	0,043947	-6,00%
Irai	0,055462	0,052414	-5,50%
Novo Tiradentes	0,019582	0,018750	-4,25%
Taquaraçu do Sul	0,037484	0,036108	-3,67%
Caiçara	0,035398	0,034644	-2,13%
Nonoai	0,080500	0,078956	-1,92%
Ervál Seco	0,060709	0,059757	-1,57%
Liberato Salzano	0,045176	0,044785	-0,87%

Fonte: Secretaria da Fazenda – RS – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

Ranking dos Municípios pertencentes ao Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, pelo critério de índice de participação na arrecadação do ICMS do Estado, para o ano de 2005.

Quadro 10: Ranking dos municípios de participação na arrecadação do ICMS

Posição	Município	Índice para 2005	Índice médio 1995/2005	Valor adicionado fiscal Percapita 2005
1º	Frederico Westphalen	0,155246	0,183417	4.609
2º	Ametista do Sul	0,084832	0,071574	6.411
3º	Nonoai	0,078956	0,099865	4.152
4º	Seberi	0,069904	0,076241	3.884
5º	Erval Seco	0,059757	0,070088	2.986
6º	Dois Irmãos das Missões	0,054278	0,047373	15.441
7º	Planalto	0,053839	0,068347	2.426
8º	Alpestre	0,052673	0,061800	1.773
9º	Irai	0,052414	0,061014	2.935
10º	Pinheirinho do Vale	0,050344	0,041386	5.317
11º	Palmitinho	0,048911	0,049294	3.500
12º	Boa Vista das Missões	0,048144	0,047695	13.862
13º	Liberato Salzano	0,044785	0,045499	2.566
14º	Trindade do Sul	0,043947	0,047433	3.764
15º	Três Palmeiras	0,040616	0,045071	4.730
16º	Rio dos Índios	0,038802	0,040227	3.520
17º	Vista Alegre	0,036994	0,031398	4.575
18º	Taquaraçu do Sul	0,036108	0,036742	4.911
19º	Rodeio Bonito	0,035784	0,046129	3.002
20º	Caiçara	0,034644	0,040447	2.253
21º	Jaboticaba	0,032429	0,033533	2.658
22º	Pinhal	0,030665	0,027740	4.517
23º	Vicente Dutra	0,030405	0,036744	1.439
24º	Cristal do Sul	0,026642	0,022350	2.485
25º	Engenho Velho	0,024691	0,028764	4.822
26º	Gramado dos Loureiros	0,023924	0,027155	3.857
27º	Sagrada Família	0,022772	0,023407	1.826
28º	Lajeado do Bugre	0,019935	0,018975	2.099
29º	Novo Tiradentes	0,018750	0,020990	1.758
30º	Cerro Grande	0,017091	0,023148	1.861

Fonte: Secretaria da Fazenda –RS – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

Quadro 11: Distribuição da economia regional por segmento econômico.

Segmento da Economia	Valor adicionado de 2002	Percentual	Valor adicionado de 2003	Percentual
Produção Primária	281.651.973,86	53,78%	394.106.240,67	58,52%
Indústria	45.862.066,85	8,76%	50.556.069,58	7,51%
Comércio Atacadista/Varejista	121.179.665,00	23,14%	135.744.256,28	20,16%
Serviços e Outros	75.045.432,98	14,33%	93.080.394,02	13,82%

Fonte: Secretaria da Fazenda – RS – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

O demonstrativo acima permite concluir que a região do Médio Alto Uruguai tem sua economia centrada principalmente no setor primário, onde 58,52% de toda a produção econômica regional está localizada, em quanto que à indústria representa 7,51% e os demais setores 33,98%.

Quadro 12: O índice de participação é formado a partir das seguintes variáveis:

Parâmetro	Peso
Valor adicionado fiscal (média dos dois últimos anos).	75%
Área	7,0%
População	7,00%
Número de propriedades rurais	5,0%
Produtividade primária	3,5%
Inverso da taxa de evasão escolar	1,0%
Inverso do coeficiente de mortalidade infantil	1,0%
Pontuação no Projeto Parceria	0,5%

Fonte: Secretaria da Fazenda –RS – Sistematização equipe técnica do CODEMAU

Não se pode desconsiderar a informação resultante da análise demonstrada que para este ano de 2005, doze dos 30 Municípios do COREDE terão diminuído sua arrecadação de ICMS, fruto da diminuição do índice de participação em relação ao ano passado. Este dado pode ser classificado como significativo para o contexto regional.

Evidente está, pela análise dos índices de retorno do ICMS no período de dez anos, que a realidade regional é reflexo do comportamento do conjunto dos seus Municípios, e que só o crescimento da economia no âmbito da região é que pode impulsionar os Municípios, pois se percebe que isoladamente não houve Município que se destacasse com crescimento contínuo e significativo.

A análise feita, muitas vezes, de um ano em relação ao anterior, pode não refletir o real crescimento ou diminuição na participação da arrecadação, pois evidencia apenas dois períodos. É oportuno que se faça a análise da média dos índices de retorno por um período maior. Assim é possível identificar com certeza se o Município está aumentando sua participação econômica ou não no montante do Estado.

A análise da distribuição econômica da região, demonstra a forte participação do segmento da produção primária na economia regional; demonstra também que o comércio possui participação significativa, além de demonstrar que é pequena a participação da indústria na economia regional.

As informações disponibilizadas e analisadas permitem concluir que há uma real sinalização do aumento da participação regional no montante da receita de ICMS distribuída aos Municípios, fato que vem ocorrendo desde o ano de 2001, evidenciando o desenvolvimento econômico regional.

(Elaboração Cesar Riboli - Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

Quadro 13: Índices de participação na arrecadação do ICMS dos municípios do CODEMAU

MUNICÍPIO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Alpestre	0,063928	0,068078	0,065647	0,056488	0,059140	0,055078	0,051359	0,049666	0,048289	0,047653	0,052673	0,056182
Ametista do Sul	0,062566	0,061467	0,060059	0,056662	0,057484	0,052908	0,069499	0,067791	0,066758	0,075716	0,084832	0,065067
Boa Vista das Missões	0,034511	0,040591	0,040017	0,040545	0,046214	0,047063	0,038807	0,049065	0,046329	0,045665	0,048144	0,043359
Caçara	0,035952	0,037658	0,034913	0,035399	0,039155	0,037898	0,035762	0,043168	0,034525	0,035398	0,034644	0,036770
Cerro Grande	0,022008	0,019835	0,024023	0,023181	0,024501	0,019692	0,021626	0,019114	0,020146	0,020258	0,017091	0,021043
Cristal do Sul	0,000000	0,000000	0,025609	0,018814	0,018847	0,026894	0,030565	0,023042	0,028648	0,024441	0,026642	0,020318
Dois Irmãos das Missões	0,034394	0,045829	0,041918	0,040823	0,040253	0,039960	0,039975	0,041013	0,047608	0,047679	0,054278	0,043066
Engenho Velho	0,028603	0,028520	0,024699	0,024177	0,026399	0,027967	0,026688	0,027487	0,021669	0,026737	0,024691	0,026149
Erval Seco	0,070941	0,067739	0,066017	0,065383	0,063663	0,063937	0,059038	0,060609	0,063082	0,060709	0,059757	0,063716
Frederico Westphalen	0,183792	0,193970	0,192925	0,182428	0,166967	0,155530	0,150936	0,150048	0,150283	0,152043	0,155246	0,166743
Gramado dos Loureiros	0,022879	0,023624	0,023834	0,023945	0,024062	0,023631	0,028805	0,027555	0,026151	0,023144	0,023924	0,024687
Irai	0,048386	0,065444	0,056448	0,056759	0,057145	0,054079	0,056695	0,053542	0,053762	0,055462	0,052414	0,055467
Jaboticaba	0,026689	0,030966	0,030079	0,027957	0,030819	0,034546	0,029282	0,034329	0,028098	0,030139	0,032429	0,030485
Lajeado do Bugre	0,014544	0,016571	0,015542	0,014876	0,017539	0,021104	0,021697	0,020928	0,012761	0,014257	0,019935	0,017250
Liberato Salzano	0,047207	0,043362	0,040879	0,039189	0,039783	0,040803	0,037564	0,036077	0,040167	0,045176	0,044785	0,041363
Nonoai	0,121391	0,114322	0,093608	0,092948	0,083151	0,086793	0,087105	0,081252	0,078627	0,080500	0,078956	0,090787
Novo Tiradentes	0,017013	0,018135	0,017027	0,017254	0,019386	0,020620	0,019687	0,020333	0,022117	0,019582	0,018750	0,019082
Palmitinho	0,038406	0,039072	0,045944	0,052701	0,046851	0,043936	0,044317	0,042093	0,044351	0,046359	0,048911	0,044813
Pinhal	0,022294	0,025905	0,024029	0,024470	0,024725	0,028535	0,028926	0,019025	0,021131	0,027694	0,030665	0,025218
Pinheirinho do Vale	0,028120	0,034334	0,035475	0,036542	0,035039	0,035483	0,032012	0,039208	0,039039	0,048267	0,050344	0,037624
Planalto	0,066459	0,068489	0,070363	0,070167	0,059363	0,061054	0,064656	0,059158	0,057071	0,052854	0,053839	0,062134
Rio dos Índios	0,034033	0,038497	0,036787	0,037159	0,039012	0,040144	0,033816	0,033224	0,038372	0,032428	0,038802	0,036570
Rodeio Bonito	0,049820	0,053475	0,036982	0,045624	0,041668	0,043293	0,038522	0,036715	0,039432	0,039974	0,035784	0,041935

Sagrada Familia	0,020131	0,021682	0,018631	0,017771	0,020911	0,023628	0,026695	0,021698	0,018606	0,021548	0,022772	0,021279
Seberi	0,080101	0,083054	0,074220	0,069002	0,070038	0,066627	0,060692	0,059331	0,064037	0,065408	0,069904	0,069310
Taquaraçu do Sul	0,034204	0,035190	0,033287	0,035039	0,035470	0,032787	0,026135	0,029292	0,032426	0,037484	0,036108	0,033402
Tres Palmeiras	0,041337	0,044705	0,040835	0,037650	0,039494	0,038512	0,044025	0,039106	0,041150	0,043281	0,040616	0,040974
Trindade do Sul	0,043863	0,042554	0,040007	0,042269	0,044635	0,042097	0,040593	0,040418	0,047200	0,046751	0,043947	0,043121
Vicente Dutra	0,034950	0,036321	0,035814	0,034960	0,035769	0,035160	0,032358	0,032928	0,029499	0,029280	0,030405	0,033404
Vista Alegre	0,027792	0,031840	0,024307	0,025610	0,028067	0,026051	0,029273	0,024032	0,027990	0,032019	0,036994	0,028543
Total COREDE	1,356314	1,431229	1,369925	1,345792	1,335550	1,325810	1,307110	1,281247	1,289324	1,327906	1,368282	1,339863

Destacado ano e índice de melhor desempenho do Município

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS. – Sistematização
equipe técnica do CODEMAU

21. CONCLUSÃO

Na conclusão do presente relatório cabe, inicialmente, destacar o trabalho integrado e participativo desenvolvido pelo COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, que procurou permanentemente estimular o debate de forma socializada com organismos públicos e privados, imprensa, lideranças e comunidade regional, tendo como principal meta a construção de um novo modelo de desenvolvimento com bases sustentáveis, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população.

O documento registra, de forma ordenada, as ações que vêm sendo desenvolvidas na região num processo contínuo. Algumas ações avançaram com resultados significativos, outras ações organizadas e estruturadas estão em fase de implementação. O importante é ressaltar que se empreendeu uma nova dinâmica, partindo da real situação regional, respeitando a verdadeira vocação, sob o ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental.

A nova dimensão que se deu, tendo como objetivo principal alavancar o processo de participação, cooperação e solidariedade, fez com que o CODEMAU, na última Consulta Popular de 2004, ficasse entre os cinco COREDES, dos vinte e quatro instalados no Estado, em melhor performance de Participação Popular. Reconhecemos que há muita estrada pela frente para consolidarmos este novo modelo de desenvolvimento, mas, por outro lado, temos a plena consciência de que este é o caminho a seguir.

Esta convicção está alicerçada nos resultados que este relatório apresenta, destacando os principais programas e ações que vem sendo executadas, na região de abrangência dos trinta municípios do CODEMAU, no extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Inicialmente consta neste relatório a estrutura organizacional e funcional dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, constituindo-se o fórum de discussão e formulação de propostas de desenvolvimento regional, tendo como base os Planos Plurianuais dos COREDES-RS. No nível de COREDE- Médio Alto Uruguai - CODEMAU, as propostas são formuladas pela comunidade regional, e numa dimensão maior, incorporadas no âmbito da Macrorregião Norte-RS e Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.

Uma das ações de grande relevância econômica e social, foi a implantação do programa de Reordenação Fundiária- Banco da Terra em agosto de 1999. O CODEMAU foi a primeira Agência de Operacionalização a ser instalada no Estado do Rio Grande do Sul, beneficiando 944 famílias. Foram financiados cerca de 9.825 hectares, com uma média por propriedade de 10,4 hectares. Os beneficiários do Banco da Terra foram incluídos nos Programas de Crédito Produtivo - PRONAF.

Objetivando instrumentalizar os beneficiários do Banco da Terra, em parceria com a URI- Campus de Frederico Westphalen, Ministério de Desenvolvimento Agrário -MDA, Ministério da Integração Nacional -MI, Secretaria de Ciência e Tecnologia-RS, o CODEMAU implantou em agosto de 2001, um Programa de capacitação, associativismo e cooperativismo. O programa de Capacitação nas fases subseqüentes, desenvolveu atividades de capacitação técnica, com base nas cadeias produtivas viáveis para a região, quando cerca de 3.000 produtores e técnicos participaram ativamente. No período foram realizados cerca de 126 cursos, em que as famílias dos beneficiários participaram.

Quanto ao Programa Piscicultura, tendo como base a Estação Experimental de Piscicultura localizada no Pólo de Modernização tecnológica -PMTec, da URI- Campus de Frederico Westphalen, somente na safra 203/2004 foram fornecidos 733.738 alevinos de várias espécies, atendendo 952 produtores. A previsão para a safra 2004/2005 é produzir 800.000 alevinos; deste total até a presente data foram distribuídos 580.000 alevinos para piscicultores do norte do Estado e Oeste de Santa Catarina.

Um dos programas que vem ampliando as suas atividades é o Centro de Pesquisa Vegetal, com três eixos que norteiam as ações: Fruticultura, Agrossilvicultura e Plantas Medicinais. Especialmente em fruticultura, várias cultivares estão sendo pesquisadas, algumas com a produção de mudas já confirmadas quanto à adaptabilidade em nossa região, as quais estão sendo disponibilizadas aos produtores.

Com relação aos experimentos de agrossilvicultura, várias espécies de árvores nativas e exóticas, estão sendo testadas quanto à sua adaptabilidade, com resultados já comprovados. Somente nestes dois últimos anos cerca de 100 mil mudas de espécies florestais nativas foram disponibilizadas para recuperação de áreas degradadas. O Horto de Plantas Medicinais com

120 espécies vem sendo utilizado por pesquisadores e alunos dos cursos da área da saúde, como fonte alternativa na produção de medicamentos fitoterápicos.

Um dos grandes eixos alavancador do desenvolvimento regional é o turismo. Visando uma maior articulação e mobilização de todos os segmentos que atuam no ramo turístico, a URI- Campus de Frederico Westphalen, CODEMAU e instituições regionais estão estruturando um Programa de Desenvolvimento do Turismo na região. Várias ações foram desenvolvidas, especialmente na capacitação dos agentes e atores que estão envolvidos nesta atividade. Uma das ações em curso é o levantamento dos principais pontos turísticos de cada município para organização de rotas turísticas. Trata-se de um projeto de médio e longo prazo.

Em fase de consolidação final, e que brevemente será lançado é o Programa de Agroindústria (agronegócios), principal atividade econômica na Região do Médio Alto Uruguai, que tem sua base econômica no setor agropecuário. O programa prevê a organização das cadeias produtivas, vocacionadas na região, bem como o desenvolvimento da capacitação dos empreendedores, identificação de linhas de crédito em condições favoráveis e criação de condições para o licenciamento junto aos órgãos competentes.

Um novo programa vem sendo articulado, para viabilizar o processamento de pedras semi - preciosas, o que certamente no futuro se constituirá uma das alavancas do desenvolvimento regional, com mais emprego e renda à população regional. O programa vem sendo articulado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, URI- Campus de Frederico Westphalen, Cooperativa dos Garimpeiros do Médio Alto Uruguai - COOGAMAI e COREDE Médio Alto Uruguai- CODEMAU.

Um dos programas já consolidado é o de Análises de Solos e Geoprocessamento. Vários municípios já foram beneficiados com pesquisa científica na área de Planejamento Ambiental, o que possibilita identificar áreas degradadas para sua recuperação, bem como os mananciais hídricos. Quanto ao laboratório de Análises de Solos, instalado junto ao PMTec em 1997, até o momento foram realizadas cerca de 26.000 análises básicas e 2.500 análises completas, atendendo 45 municípios da Região do Médio Alto Uruguai e Oeste de Santa Catarina. Dentre os 26 laboratórios de análises de solos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, controlados pela Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solos (ROLAS-RS/SC), o

laboratório de Análises de Solos da URI/CODEMAU, sempre obteve conceito acima de 95%, estando entre os primeiros em qualidade.

Visando atender à demanda do setor agroindustrial, quanto à análise de qualidade, moderno laboratório de Análises de Alimentos foi instalado junto ao PMTec, constituindo-se num programa de vital importância para o setor agroindustrial, uma vez que os laboratórios mais próximos situam-se a 200 Km. Com a implantação do Programa Agroindustrial, o Laboratório de Análises de Alimentos tornou-se uma ferramenta indispensável para a certificação da qualidade dos alimentos industrializados na região.

Em setembro de 2004, foi implantado o Programa Extensão Empresarial, tendo como parceiros a URI-Campus de Frederico Westphalen, Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais - SEDAI-RS e o COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, que tem como metas prestar assessoramento técnico, nas áreas de gestão administrativa e tecnológica para as micro, pequenas e médias empresas. O Programa conta com uma qualificada equipe de profissionais, a meta é atender 204 empresas nos 30 municípios do CODEMAU. Em sintonia com o Programa Extensão Empresarial, funciona a Agência de Fomento que tem como finalidade estudar a viabilidade de projetos de investimentos para financiamento.

Visando à capacitação dos jovens filhos de agricultores, foi instalado junto ao PMTec, a “Universidade do Agricultor” – Casa Familiar Rural - CFR, que vem desenvolvendo um trabalho com os jovens que freqüentam a Casa Familiar Rural e as famílias destes jovens. A metodologia empregada na dinâmica das ações com os jovens e as famílias é a Pedagogia da Alternância, em que o jovem permanece uma semana de atividade na Casa Familiar Rural e duas semanas na propriedade de seus familiares, desenvolvendo um projeto viável com o envolvimento de toda a família e o acompanhamento dos monitores que freqüentemente visitam as propriedades. Três turmas de jovens estão participando do programa, que já formou a primeira turma em janeiro do corrente ano. Visando a capacitar monitores para atender a demanda da Associação das Casas Familiares do Rio Grande do Sul - ARCAFAR, 28 futuros monitores participam de um curso de formação de monitores para atuarem nas CFRs do Estado. Atualmente o Programa conta com o apoio da FETAG- Comitê Gestor Estadual das CFRs, SENAR, CONTAG e MDA.

Depois de uma luta de mais de três anos, a comunidade regional obteve parecer favorável da Secretaria de Meio Ambiente- RS/Conselho de Recursos Hídricos, quanto à divisão da Bacia Hidrográfica Passo Fundo/Várzea. Esta conquista deve-se ao intenso trabalho da ordem dos Advogados do Brasil OAB -Subsecção de Frederico Westphalen, URI-Campus de Frederico Westphalen, COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, entre outras instituições. Acreditamos que, no decorrer do corrente ano, o Comitê de gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio da Várzea, seja implantado em definitivo.

O COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, teve participação destacada nas Consultas Populares de 2003 e 2004. Dentre os 24 COREDES-RS, em 2004 o CODEMAU ficou entre os cinco de melhor performance em participação popular, quando cerca de 22.000 eleitores elegeram as prioridades locais e regionais. O Processo de Participação Popular (PPP) tem, como objetivos, promover o desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e ações do governo na região, melhorar a qualidade de vida da população, a melhor distribuição da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem em sua região, a preservação e recuperação do meio ambiente. Os resultados alcançados se devem à equipe técnica do CODEMAU e de colaboradores da URI-Campus de Frederico Westphalen e de Prefeituras Municipais da região, através dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento - COMUDEs.

Os resultados alcançados pelo COREDE-Médio Alto Uruguai - CODEMAU, nestes últimos anos, em especial no biênio 2003/2004, é fruto da verdadeira parceria da URI-Campus de Frederico Westphalen, CODEMAU, Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Organizações Governamentais e Não Governamentais, Órgãos Estaduais e Federais e a Imprensa Escrita e Falada. A integração de esforços foi decisiva para que estas conquistas fossem alcançadas.

Ao concluirmos este modesto relatório, registramos agradecimentos aos membros da diretoria, aos senhores conselheiros, à equipe de trabalho, à URI- Campus de Frederico Westphalen, à imprensa, que de forma direta ou indireta, participaram contribuindo para que o CODEMAU cumprisse sua missão na busca permanente do desenvolvimento regional com sustentabilidade, visando a construir condições para que a população da região aqui permaneça, vivendo com qualidade de vida. Por fim agradecer a DEUS, que sempre nos

iluminou e nos deu forças para que fosse possível conduzir o CODEMAU na busca permanente de melhores dias à comunidade regional.

22. ANEXO PAINEL DE FOTOS



Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

Rua Assis Brasil, 709 – 984000-000 – Frederico Westphalen, RS

Tel/Fax> (55) 6744 4080 – Caixa Postal: 184

<http://www.fw.uri.br/~codemau> - e-mail: codemau@fw.uri.br